

OFICINA TÉCNICA DO PDUI – FPIC DE MOBILIDADE

Data: 13/12/2023

Horário: 14:00 – 17:00

Participantes: Integrantes da contratada (Consórcio URBTEC™-Technum), da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), da Equipe de Apoio (EA), da Equipe de Acompanhamento Municipal (EAM), da Equipe de Acompanhamento da Sociedade Organizada (EASO) e da população em geral.

Locais do evento:

- Curitiba – Teatro do Memorial da Cidade de Curitiba – a Rua Dr. Claudino dos Santos, 79 — Bairro São Francisco;
- Rio Branco do Sul – Escola Municipal Otávio Furquin – Rua Cel. Carlos Pioli, 253 — Centro;
- Mandirituba – Salão Social da Igreja Assembleia de Deus – Avenida Paraná, 272 — Centro;

Pauta: Participação das equipes de acompanhamento e da população metropolitana nas oficinas para construção coletiva do diagnóstico da FPIC de Mobilidade, para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDUI-RMC).

Memória

Nesta data, foi realizada uma oficina técnica com o objetivo de construir o diagnóstico referente ao PDUI-RMC, tendo nesta ocasião o tema central para discussão da Mobilidade. Os municípios se reuniram em três diferentes sedes para participar de dinâmicas em grupo, com suporte das equipes técnicas da Agência Metropolitana do Paraná (AMEP) e do Consórcio PDUI Sustentável da RMC. O objetivo foi aproximar a população do desenvolvimento do plano e, nesta fase, garantir a participação dos cidadãos

metropolitanos na construção coletiva do diagnóstico da região. Com foco na temática central, os municípios foram recepcionados nos municípios de Curitiba, Mandirituba e Rio Branco do Sul.

O evento foi aberto pelo representante da AMEP que agradeceu a presença de todos que colaboram com o processo de planejamento deste PDUI. A apresentação inicial foi conduzida pelo representante do Consórcio, Gustavo Taniguchi, com transmissão simultânea para os municípios, que contaram com infraestrutura montada para a realização dos eventos.

Inicialmente foi feita uma contextualização sobre as atividades inerentes ao desenvolvimento deste PDUI, apresentando as etapas do planejamento, temas prioritários a serem discutidos com a população nas oficinas e cronograma de atividades previstas ao longo do processo.

A seguir, foi feita uma breve explanação sobre o tema proposto para o desenvolvimento das oficinas nesta data, com apresentação realizada pelos consultores especialistas em Mobilidade, o engenheiro civil Alceu Dal Bosco e a engenheira civil Helena Schulze. Por fim, o representante da Consultora explicou para os participantes a dinâmica das oficinas, com formação de grupos e atividades previstas para incentivar a troca de informações, preenchimento de formulários com contribuições e construção da síntese com prioridades elencadas nos grupos. O passo seguinte foi a formação dos grupos e o trabalho dinâmico colocado em prática.

Os municípios reunidos em grupos iniciaram a discussão, com o apoio de perguntas norteadoras referentes ao tema proposto. Eles compartilharam experiências vivenciadas e contribuíram com sugestões, demandas e críticas construtivas. Elegeram um relator para transcrever em ficha as contribuições do grupo, mapeando-as, sempre que possível. Após, cada grupo indicou as suas cinco prioridades dentre as contribuições apresentadas.

Por fim, dentre as prioridades de todos os grupos, foram eleitos os cinco destaques de cada sede da oficina (Curitiba, Mandirituba e Rio Branco do Sul). Um representante foi indicado para fazer a leitura desses destaques às demais sedes. Ao final, os participantes se reúnem novamente para conhecer os destaques elencados pelos grupos dos três municípios envolvidos na ação.

Apontamentos e Considerações

- Inicialmente, Gustavo Taniguchi, representante do Consórcio, saudou todos os participantes e fez uma breve introdução sobre a importância da realização deste evento participativo para construção do diagnóstico, o qual buscou retratar a realidade observada na RMC;
- Gustavo Taniguchi fez uma apresentação técnica para contextualizar as etapas do PDUI e sua importância como instrumento de gestão compartilhada de funções públicas metropolitanas, com envolvimento dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba;
- A seguir, convidou o especialista em Mobilidade, Sr. Alceu Dal Bosco para explanar sobre conceitos e assuntos relacionados ao tema prioritário nesta oficina; Na sequência, ocorre a explanação da também engenheira civil Helena Schulze, ambos representantes do Consórcio.
- A seguir, Gustavo Taniguchi retoma a palavra para explicar a dinâmica e metodologia aplicadas à realização desta oficina, orientando os participantes na formação de grupos e utilização do material didático disponibilizado para elencar demandas e listar contribuições relativas ao tema proposto;
- Os participantes foram informados que em cada grupo haverá membros das equipes técnicas para exercer a função de moderador, sendo eles também especialistas para apoio técnico na condução das discussões do processo de construção da síntese de prioridades relativas ao tema do dia;
- Foi feita a formação dos grupos para o a realização da dinâmica prática, com apoio de perguntas norteadoras referentes ao tema proposto. Os participantes compartilharam experiências vivenciadas, contribuindo com sugestões, demandas e críticas construtivas;
- Os cidadãos de cada grupo elegeram um relator para transcrever as suas contribuições e indicaram cinco prioridades entre elas. Finalizada a indicação das prioridades dos grupos, foram eleitos cinco destaques em cada município, que foram compartilhados com as outras sedes.

Considerações finais

- Com agradecimentos a todos os participantes, o evento é encerrado pelo representante da AMEP.

Participantes

Curitiba	
Participante	Instituição/Localidade
Antonio Borges dos Reis	SEARMC - PMC
Camile Muzzilho	IPPUC
Geovana Fernandes	SERDEVIL
Millena Ribeiro dos Reis	AMEP
Luiz H Calhau da Costa	Pref. São José dos Pinhais
Almir J da Rocha Jr	UFPR/Pinhais
Lucas Penteado	IPPUC
Auci C de Oliveira	IEP
Mônica Máximo da Silva	IPPUC
Isabela S Souza	Pref. Pinhais
Maria Eugênia Martins	IAT DLP
Luiz Ribeiro	Pref. Curitiba
Monique Novais	URBS
Gessi Salvador	SECRM
Thamille C Franzini	Pref. São José dos Pinhais
Emanuel F Cochinski	SEMLADE PMSJP
Angela M P Souza	SEMLADE PMSJP
Isabella Porte Vieira	IPPUC
Marcelo Alexandre de Souza	Solidariedade Pouzido
Jean Perini	-
Anderson Oberdan	METROCARD
Helena Shurze	Consórcio RMC Sustentável
Alceu D Bosco Junior	Consórcio RMC Sustentável
Giovana Zancan	Consórcio RMC Sustentável
Paula Letícia Tissi	Pref. São José dos Pinhais
Rodrigo Otávio F Oliveira	Consórcio RMC Sustentável
Gerson Pivovar G Stos	URBS
Wilmer Jacó da Silva	Pref. Araucária
Tharsila Dallabona Faririwk	EAM Araucária
Julia Fernanda dos S Blasius	SMUR Araucária
Marina R Gennari	Pref. Araucária
Yuri B Reck	Bike Fácil
Heloana Tureck	AMEP
Ana Cristina Negoseki	AMEP
Anibal Ferreira dos Santos	Consórcio RMC Sustentável
Gabriel Hubner	AMEP
Rodrigo Stica	AMEP
João Marcos Cavalho Luler	PL Campo Largo
Luisa Alves Reis	Pref. Araucária
Evelin Rezler	SMDU Campo Largo
Anna Carolina Cavalheiro	SMDU Campo Largo
Jose Ricardo Ribr	SINDIMOC

Curitiba	
Participante	Instituição/Localidade
André Lucas	CONCIDADE Colombo
Ellen Melo	CMC
Erica Glisa Nickel	ANAMOB
Milton Campos	AMEP
Isabela Andreotti do Vale	AMEP/DPLAN
Beatriz Lemos de Almeida	Pref. São José dos Pinhais SEMU
Hideki Oanagito	SM Urbanismo - PMFRG
Luiz Eduardo Perry	Camp Gr do Sul
Mariana Sacoman Kszan	Consórcio RMC Sustentável
Mariana Marques Auler	Comissão Cidade OAB/PR
Guacira Civolani	IPPUC
Lidiana de A Baptista	SMDU Piraquara
Karen Gunthermota	Pref. Pinhais
Calvânia P Coleras	SEDRMC PMC
Thiago Maiuer	URBS
Viviane F Mendonça	Professora ciclista/ CTBA
Hugo Alexander M Pereira	Universidade Positivo
Vitória Stainzack Figueiredo	Consórcio RMC Sustentável
Thiago Ferreira Guimarães	Consórcio RMC Sustentável
Gabriel Barbosa Lourenço	Consórcio RMC Sustentável
Pérciles J F Milleu	URBS
Natália Moalha Cabrita	PMA SMPL
Mariano Males	Consórcio RMC Sustentável
Marta Y Takahashi	Consórcio RMC Sustentável
Henrique Jacobi Moreira	Cicloguaçu
Ronaldo Fabrício	Campo Largo PL
Valter Fanili	Observatório das Metrópoles
Priscila Zanon Monteiro	Universidade Tuiuti do Paraná
Raul Grafovski	AMEP
Gabriel Letício Monick	SEMUTT SJP
João Gustavo Hortmann	IPPUC
Marcela Mayumi Suga	Pref. Pinhais
Mariana Melendes	URBS
Marcos Tezatti	URBS
Adrielly Melha	CMC Curitiba
Pedro Portugal Derrutiur	IPPUC
-	Campo Largo
Adriano Paulut	Campo Largo
Julia Micaela Balen	Curitiba
Ana Clara O Nunes	Cefuria/MTD
Sérgio L Zacarias	Consórcio RMC Sustentável
Gustavo Taniguchi	Consórcio RMC Sustentável
Wesley C de Santana	AMOVEN FRG
Olga Mara Prestes	IPPUC
Julia Pozzetti	SEDRCM
Hilian Ferry	IPPUC
José F Salvira (Vermelho)	CFDEA Colombo
Roberta G Kusten	IPPUC
Diego Domingues de Freitas Andrade	Pref. Pinhais PR SESEI
Mathes Cabral	AMEP
Lorreine Vacari	SEIL

Mandirituba	
Participante	Instituição/Localidade
Willyan Viana Darbelza	Pref. Piên
Simon Schneider	Piên
Aline G Santoro	Pref. Campo do Tenente
Rafael Venturi	Ass Planejamento
Josué Coelho	Pref. Mandirituba
Jackson F B Beihres	Pref. Mandirituba
Larissa O L dos Santos	Pref. Agudos do Sul
Henrique Ferreira	Pref. Agudos do Sul
Katiane da Cruz Codeiro	Pref. Mandirituba
Rafael Noboru Takeuchi	Pref. Balsa Nova
Hareliso Isaac	PROFAZ
Maiko Enno	PROFAZ
Luciano Pichorim	Pref. Tijucas do Sul
Eder Falcano Santos	Pref. Tijucas do Sul
Heloisa Carolina Chibicheski	Pref. Mandirituba
Thiago Vonsovicz	Pref. Mandirituba
Alessandro Lunelli	Consórcio RMC Sustentável
Ruan Victor Amaral Oliveira	AMEP
Anne Vitoria Lopes de Pontes	AMEP
Monique D'Almeida Brantes	AMEP
Luan Henrique R dos Santos	Consórcio RMC Sustentável

Rio Branco do Sul	
Participante	Instituição/Localidade
Leandro do N Grudina	Sociedade Civil
Isabel Enes de Melo	ABS
Adriaval de I Andrade	ABS
Vinicius Mottin	Mineração Rio Branco do Sul
Alexandre Danton Brighetti	PM Cerro Azul
Ezilda F. Bezerra	Sindical
Jefferson L. Landarin	Eng. Landarin
Regiane Castro C. Faria	Moradora Johnson
Mariana Andreotti	Consórcio RMC Sustentável
Mayara B. Azzulin	PM RBS
Maria Eduarda Duda	PM RBS
Maiara Kaviak	PM Bocaiúva do Sul
Aline Holanda	PM RBS/SEMDU
Lucas Roni de Lacerda	PM RBS/SEMDU
Rodolfo Santiago	SEPAV-PM
Douglas de Oliveira Franco	PM Itaperuçu
Ana Silvia Smania Gomes	AMEP
João Paulo Franco	AMEP
Daniel Victor da C. Valença	AMEP
José Ari Nunes	PM Itaperuçu
Eloir Bueno	ABS
Luiz Augusto de Oliveira	ABS
Araslei Cumim	PM Itaperuçu
Beatriz Gasparin	Cal Cem Indústria de Minérios Ltda
Kamille T. Gumurski	AMEP
Eleondi S. Nunes	-
Juarez Rodrigo Teixeira de Lara	PM Itaperuçu
Elton E. Rocha Novka	PM Itaperuçu

Rio Branco do Sul	
Participante	Instituição/Localidade
Giovani Rizzi	PM Itaperuçu
Douglas Viero	Consórcio RMC Sustentável

Lista de Presença

Curitiba




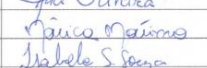
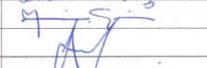
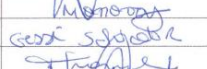

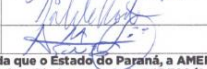








Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Oficina Técnica - Mobilidade (Curitiba)

Fase: 2

Data: 13/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
ANTONIO BORGES DOS REIS Camilo Mazzillo	SEARMC - PMC IPRUC		
GEOVANA FRAZÃO Mileia Ribeiro dos Reis	SEARMC AMEP		
LUIZ H. COLUCCI DA COSTA	PROF. São José dos Reis		
ALMIR S. DA ROCHA JR.	UFPR / PINHAIS		
LUIZ RENZIATO Luca Casamen de Oliveira	IPRUC IEP		
Mônica Máximo da Silva	IPRUC		
Isabela S. Souza	PMPinhaís		
MARIA EUGÊNIA MARTINS	INTIDUP		
LUIZ RIBEIRO	PRAT - CRBA		
Monique Novais	URBS		
Geon Silveira	SEARMC		
Thomile C. Franzini	PMSSP		
EMANUEL F. COCHINSKI	SEMURBE - PMSSP		
ANGELA M. P. SOUZA	II II		
Isabela Ponte Vieira	IPRUC		
MARCO ANTONIO DE SAUS	SOLIDARIDADE POUTI DO		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



VERSÃO




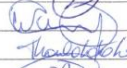



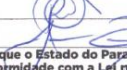
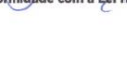






Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba — PR



Evento: Oficina Técnica - Mobilidade (Curitiba)

Fase: 2

Data: 13/12/25

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
JEAN PERINI			
Anderson Obregon	MELCORAD		
HELENA DAVINNE SCHNAZ	CONSORCIO		
Alceu Del Boca Junior	Conferencia		
Guarana Ignom	Conferencia		Guarana Ignom
Raulo Antonio Tassi	Buf. Sao Jose das Pinhas		
Rodrigo Otavio P. Oliveira	Conferencia		
GILSON PINOVAR G. STOS	URBS		
Wilma M. DA SILVA	PRGE - ARAUCARIA		
Thaisila Dallabona Farinik	EAM - ARAUCARIA		
Julia Bernatek Deb. Blotius	SMUR - Araucaria		
Monica R. Spinski	Prefeitura de Araucaria		
YURI B. RECK	Bike fácil		
Helena S. Tureck	AMEP		
ANA CRISTINA NEGRASCHI	AMEP		ana cristina negraschi
Ana Leticia da Silva	URBTEC		
GABRIEL KUBNER	AMEP		
RODRIGO STICA	AMEP		
José Marcos Cavalari Costa	PR Lomas Largo		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



VERSÃO PRELIMINAR

Evento: OFICINA TÉCNICA - MOBILIDADE (CURITIBA)

Fase: 2

Data: 13/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
LUISA ALVES REIS	Prefeitura Anapolândia		
EVELIN REZLER	SMDU - Campo Largo		
ANITA CAROLINA GUARALTES	SMDU - Campo Largo		
JOSE RICARDO RIBEIRO	SINDIMOC		
ANDRÉ LUCAS FELICIANO FERREIRA	CONCIÊNCIA COLOMBO		
Ellen Melo	CMC		
ERICA ELISA MICKEL	ANAMOB - Agência Nacional de Mobilidade		
MILTON Z. CAMPOS	AMEP		
Isabela Andreotti de Volo	AMEP/DPLAN		
FRANCISCA LEMOS DE ARAÚJO	Prefeitura SSP - SEMU		
André W. Volmacta	SM Urbanismo - TMFRL		
LUIZ EDUARDO PERRY	CAMP. GR. DO SUL		
MARIANA STACOMAN KSTAN	CONSORCIO		
Mariana Marquês Felber	Comissão Cidade OAB/PR		
GUACIRA CIVOLANI	IPPUC		
Lidiana de A. Baptista	SMDU/Piraquara		
Francineide Baptista	PM de Pinhais		
Edson José de Moraes	SEDRMC - PMC		
Tatiana G. Mayumi	URBS		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Evento: Oficina Técnica - Mobilidade (Curitiba)

Fase: 2

Data: 13/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Juramé F. Mendonça	Professora Cideste / CTCBA		
HUGO MAXIMILIANO M. PEREIRA	UNIVERSIDADE POSITIVO / CURITIBA		
VITÓRIA SPANZACK FERRIÊRO	URBTEC		
THIAGO FERREIRA GUIMARÃES	CONSORCIO		
Gabriel Barbosa Lourenço	CONSORCIO		
PÉRICLES J.F. MILITÃO	URBS		
Natalia Maalhe Cabrita	PM/SMPL		
MARILINA MATEUS	URBTEC		
MARTA Y. TAKAHASHI	CONSORCIO		
HENRIQUE JARDIM MOREIRA	CUIOI GUASU		
Royaldo Fabrício	Campo Largo - PL		
VALTER FAVINI	ORB. DAS METROPOLIS		
PRISCILA ZANON MONTEIRO	UNIV. TUZILDO PARANÁ		
Bruno de Oliveira Gaudenzi	AMEP / DPLAN		
Gabriel Letícia Pereira	SEMUTT SSP		
JOÃO GUSTAVO C. HORTMANN	IPPUC		
MARCELA MATUMI SUGA	PREFEITURA PINHAIS		
MARIANA MELENDES	URBS		
Yasuko Terashi	URBS		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: OFICINA TÉCNICA - MOBILIDADE ^{CWB} Fase: 2 Data: 12/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Adrielly Melere	CMC / Curitiba		
Vitor Botelho	IPPUC		
Adriana Paulist	Campos Rungis		
ERSON R. G. DOS SANTOS	Chopão		
Pérides J.F. Milléo	URBS		
Julia Micaela Balen	Curitiba		Julia Micaela Balen
Ana Clara O. Nunes	Cifaria / MTD		
Sergio L. Zacarias	URBTEC		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC		
Wesley C. de Santana	AMOVEN - FRG		
OLGA MARIA PRESTES	IPPUC		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: Oficina Técnica - Mobilidade (Curitiba) Fase: 2 Data: 13/12/23

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Julia Pozzetti	SEDRM		
LILIAN DIEDILE PEREIRA	IPPUC / CURITIBA		
José F. S. Lima (VERMELHO)	CFDE/ Colombo		
Roberto A. Kuster	IPPUC		
Diego Domingues de Fátima Andrade	Prefeitura de Pinheiro PR 95641		
Matheus dos S. Coimbra	AMEP/ DPLAN		
LOREINE VACCARI	SEIL		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Mandirituba

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba - PR



Evento: OFICINA TÉCNICA 2 - MOBILIDADE - MANDIRITUBA Fase: 2

Data: 13/12/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
William Vinícius Bualga Simon Schneider	Parlamenta Rm PR		William V Bualga Simon Schneider
Almeida G. Santos Rafael Ventura Rogério Lucello	Prof. Tomaz de Tenteiro Ass. Planejamento Pref. Mandirituba		Almeida G. Santos Rafael Rogério Lucello
Robson S. Buihres	Prof. MT BA		Rogério B
ULAIRSON P. L. DOS SANTOS	PREF. ACADOS DO SU		Ulairson
Henrique Boccardo Senesca	PLST. AQUED. DO SUL		Henrique
Katiana da Cruz Cardina	Pref. Mandirituba		Katiana C.
RAFAEL NOBORU TAKAGUCHI	PREFEITURA DE PALSA NOVA		Rafael
MAIKO ENNO	PROFAZ		Maiko
Priscila Nefes Prickner Eda Fabiano Santos	Prefeitura Jucaes da Pref. de Iguaçu do Sul		Priscila Eda
HELOISA CAROLINA CHIBICHESI	PREFEITURA DE MANDIRITUBA		Helôisa C.
Thales VONSAVICZ	PREF. MANDIRITUBA		Thales
Alexandro Lumelli	CONSORCIO		Alexandro
Thales VONSAVICZ	AMEP		Thales
Anna Victoria Longobardi	AMEP		Anna Victoria

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba - PR



Evento: OFICINA TÉCNICA 2 - MOBILIDADE - MANDIRITUBA Fase: 2

Data: 13/12/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
MONIQUE D'ALMEIDA BRANDS	AMEP/DPURM/CIBA		Monique D. A. Brands
LUAN HENRIQUE R. DOS SANTOS	CONSORCIO		Luana

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Rio Branco do Sul

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: OT2 - MOBILIDADE METROPOLITANA

FBS

Fase: 02

Data: 13/12/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Leandro do N. Gradina	Sociedade Civil		
José Luis Enes de Melo	ABS		
Roberval de J. Andrade	ABS		
Viviani Mattin	Município de Rio Branco do Sul		
Alexandre Carlos Buzatti	PM Curuzú		
Egildo A. Mazzuchini	SINDICAL		
Jefferson L. Lacerda	Eng. Lacerda R.P.S.		
Regiane Leticia Garcia	Marcos J. Garcia		
MARIANA ANDREOTTI	URBTEC		
Marysa B. Assis	Rio Branco do Sul		
MARIA EDUARDA DUDA	Prefeitura de Rio Branco do Sul		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba – PR



Evento: OT2: MOBILIDADE METROPOLITANA

FBS

Fase: 02

Data: 13/12/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-Mail	Assinatura
Maira Kovak	P.M. Bocaiuva do Sul		
Lucas Nova de Almeida	PMRBS - SEMDU		
Roberto Senziles	PMRBS - SEMDU		
Douglas de Oliveira Franco	SEDAV-PM		
Anna Admairmaria Garcia	PM Itaperuçu		
João Paulo Franco	AMEP		
Diana Victor da C. Valença	AMEP		
Jose' Ami Nunes	P.M. ITAPERUÇU		
ELOIR BUENO	ABS. AS. O BOM SAKUANTA		
Rafael Augusto de Oliveira	FBS		
Anabela Cuminim	P.M. Itaperuçu		
Roberto Gasparini	CAL CEM IND DE MUNICÍPIOS LTDA		
KAMILLE T. GUMARSKI	AMEP		
GLEONAI S. NUNES			
SUARÉ R.T. LIMA	PMI - ITAPERUÇU		
Elton E. Roberto Machado	PM. - Itaperuçu		
Thayani KITA	PM Itaperuçu		
Douglas Lima	Consórcio		

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que o Estado do Paraná, a AMEP e o Consórcio PDUI-RMC Sustentável façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Registros Fotográficos

Curitiba



Mandirituba



Rio Branco do Sul




VERSÃO PRELIMINAR

Contribuições

Curitiba

Grupo A




Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico

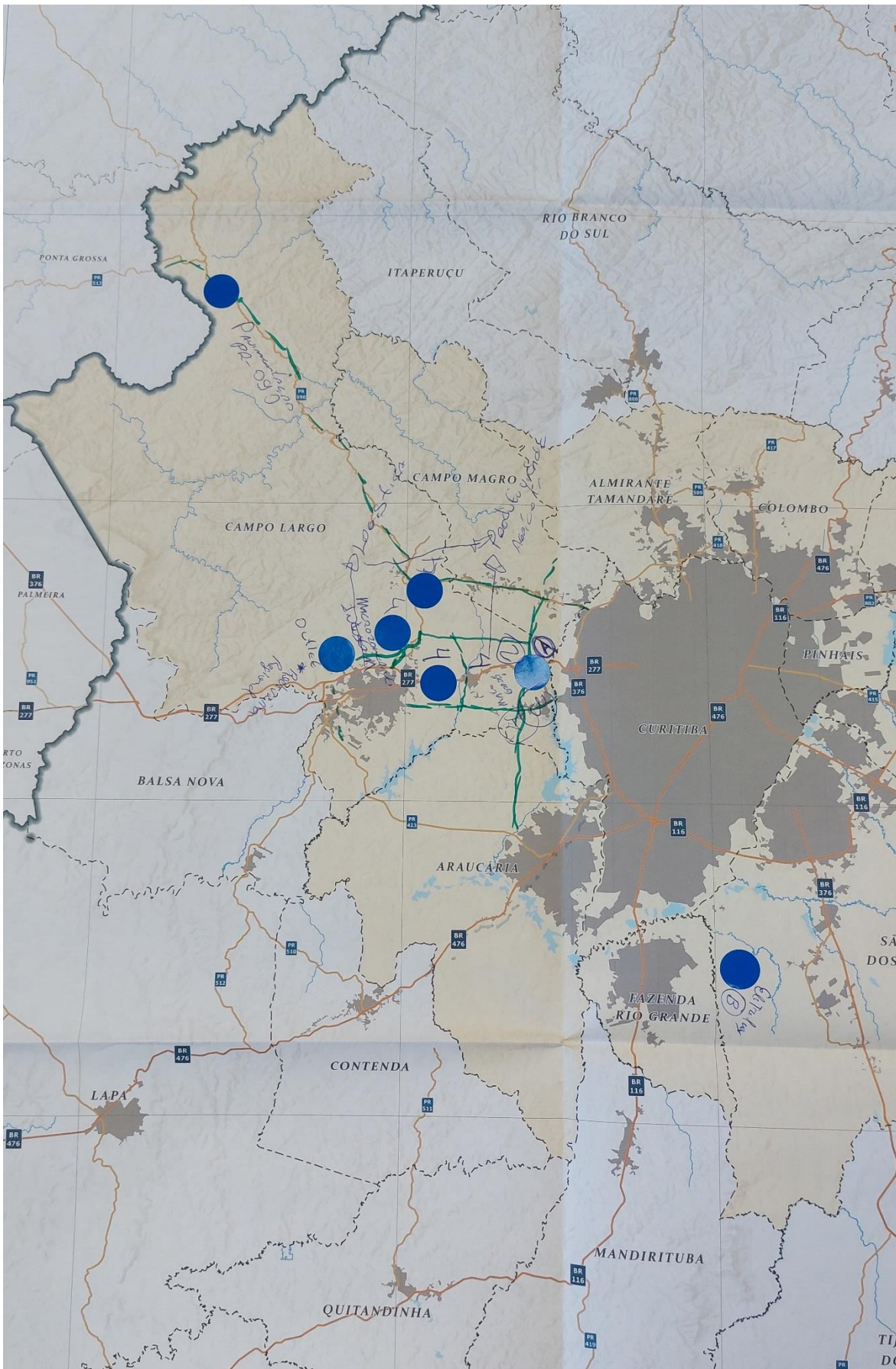
GRUPO A

Data: 13 / 12 / 23 Local: CURITIBA

Contribuição:	Apontamento:
<input type="checkbox"/>	AMPLIAR OS MODAIS DE TRANSPORTE COMO MEIO ^{METRO} TREM, VLT, QUE AGILIZEM OS DESLOCAMENTOS ENTRE MUNICÍPIOS. CRIAR ANEL VIÁRIO EXTERNO A CURITIBA
<input type="checkbox"/>	INTEGRAÇÃO + 1 CONGESTAMENTOS EM HORAS DE PICO E AGOS FLUXOS ENTRE MUNICÍPIOS
<input type="checkbox"/>	INTEGRAÇÃO COM VIAS MARGINAIS COM AS PRINCIPAIS, EM CASOS DE ACIDENTE EM BRs PARA O TRÁNSITO INTERROMPE O FLUXO.
<input type="checkbox"/>	FALTA DE CONSERVAÇÃO DAS VIAS, FALTA DE SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO EX. COLOMBO
<input type="checkbox"/> ^A 2/3	OCORRÊNCIA DE CONSTANTE DE ACIDENTES NA REGIÃO OESTE (CPD UZED, BAUSA NOVA, ARAUCÁRIA) - CRIAÇÃO VIAS PARA LAS, ESCOAMENTO DA SERRA AGRICOLA
	RELACÃO 3ª FAIXA ENTRA CAMPO CARGO E CURITIBA.
<input type="checkbox"/>	DIMINUIR A INTERDEPENDÊNCIA DE CURITIBA, CRIAÇÃO DE JUNTAS INTERMUNICIPAIS COMO ANEL VIÁRIO
<input type="checkbox"/>	EXCESSO DE FLUXO SEM ANÁLISE DE CAPACIDADE DAS VIAS EXISTENTES (BRs) TANTO TRÁFEGO QUANTO CARGAS.
<input type="checkbox"/> B	INSTALAÇÃO INDUSTRIA EM STP VAI INTERNO NOVO ACESSO COM FACENDA RIO GRANDE AFETANDO LOTEAMENTOS .
<input type="checkbox"/>	FUNDO PARA INTEGRAR TRANSPORTE COLETIVO METROPOLITANO. ALÉM DA GESTÃO DE TRANSPORTES, MUNICIPAIS.
<input type="checkbox"/>	EXPANSÃO DAS FAIXAS NAS VIAS SAI- RADAS avaliação e diagnóstico de fluxo



VERSÃO



Grupo B

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico

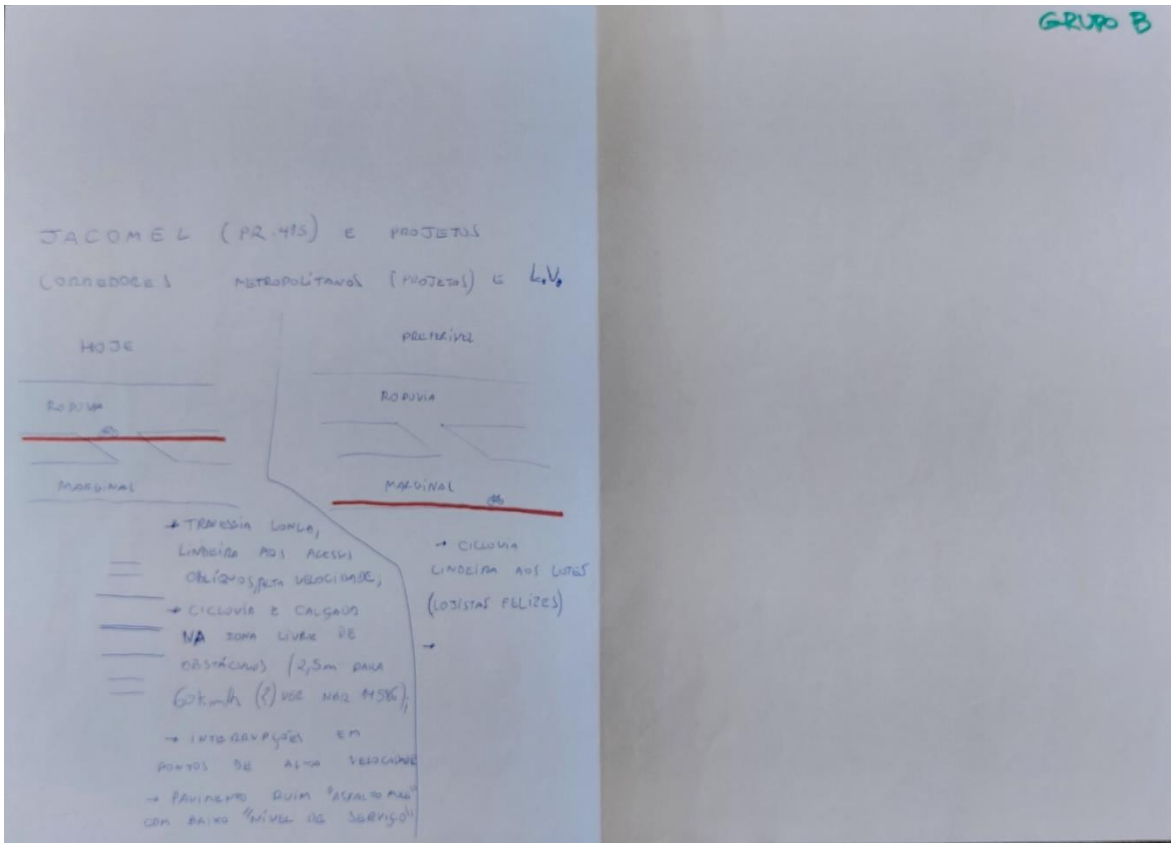
GRUPO B
Data: 13/12/2023 Local: Curitiba

Contribuição:	Apontamento:	★
1	Dificuldade de acesso à Curitiba através das metrópoles, principalmente rodovias.	<input type="radio"/>
2	Pontos críticos de lentidão/congestionamento	<input type="radio"/>
3	Falta de integração nos meios de transportes	<input type="radio"/>
4	Vias/rodovias apresentam-se como barreiras aos ciclistas e pedestres. Necessidade de um novo zoneamento / melhoria da acessibilidade planejando de forma integrada entre Municípios na RMC.	<input checked="" type="radio"/>
5	Falta de infraestrutura (obras de arte) para garantir segurança dos ciclistas e pedestres.	<input type="radio"/>
6	Modelo de "transporte da RMC não funciona coletivo" Necessária política de transporte coletivo integrada na RMC, com facilidade de integração também de outros modos e possibilidade de tarifa zero.	<input checked="" type="radio"/>
7	Possibilidade de tarifa zero ^{tarifa zero} nos Municípios, ou diminuição das tarifas na RMC (SIST. SISTEMA ÚNICO DE ARREIO). <i>(SUN. SISTEMA ÚNICO DE ARREIO)</i>	<input type="radio"/>
8	Ampliar e planejar corredores exclusivos de transporte coletivo, considerando as novas tecnologias em sistemas de transportes	<input checked="" type="radio"/>
9	Desenho urbano de centralidade de vista apresentam inconsistências em relação às normas de acessibilidade, de trânsito e segurança. Itens que garantam a segurança e conforto dos usuários dos meios ativos.	<input type="radio"/>
10	Rever e compatibilizar as diretrizes norteadoras de planejamento da RMC como um todo e com a malha viária dos Municípios, contemplando as conexões entre Municípios vizinhos.	<input checked="" type="radio"/>

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico

GRUPO B
Data: 13/12/2023 Local: Curitiba

Contribuição:	Apontamento:	★
11	Garantia de acessibilidade universal em equipamentos urbanos e vias do transporte coletivo.	<input type="radio"/>
12	Continuidade de centralidades com priorização do ^{para} mobilidade ativa nos Municípios da RMC, visando minimizar deslocamentos pendulares.	<input checked="" type="radio"/>
13	Sugestão de mudança/união de horários dos atendimentos de trabalho e serviço visando melhoria na mobilidade urbana.	<input type="radio"/>
		<input type="radio"/>
		<input type="radio"/>



VERSÃO PRELIMINAR



Grupo C

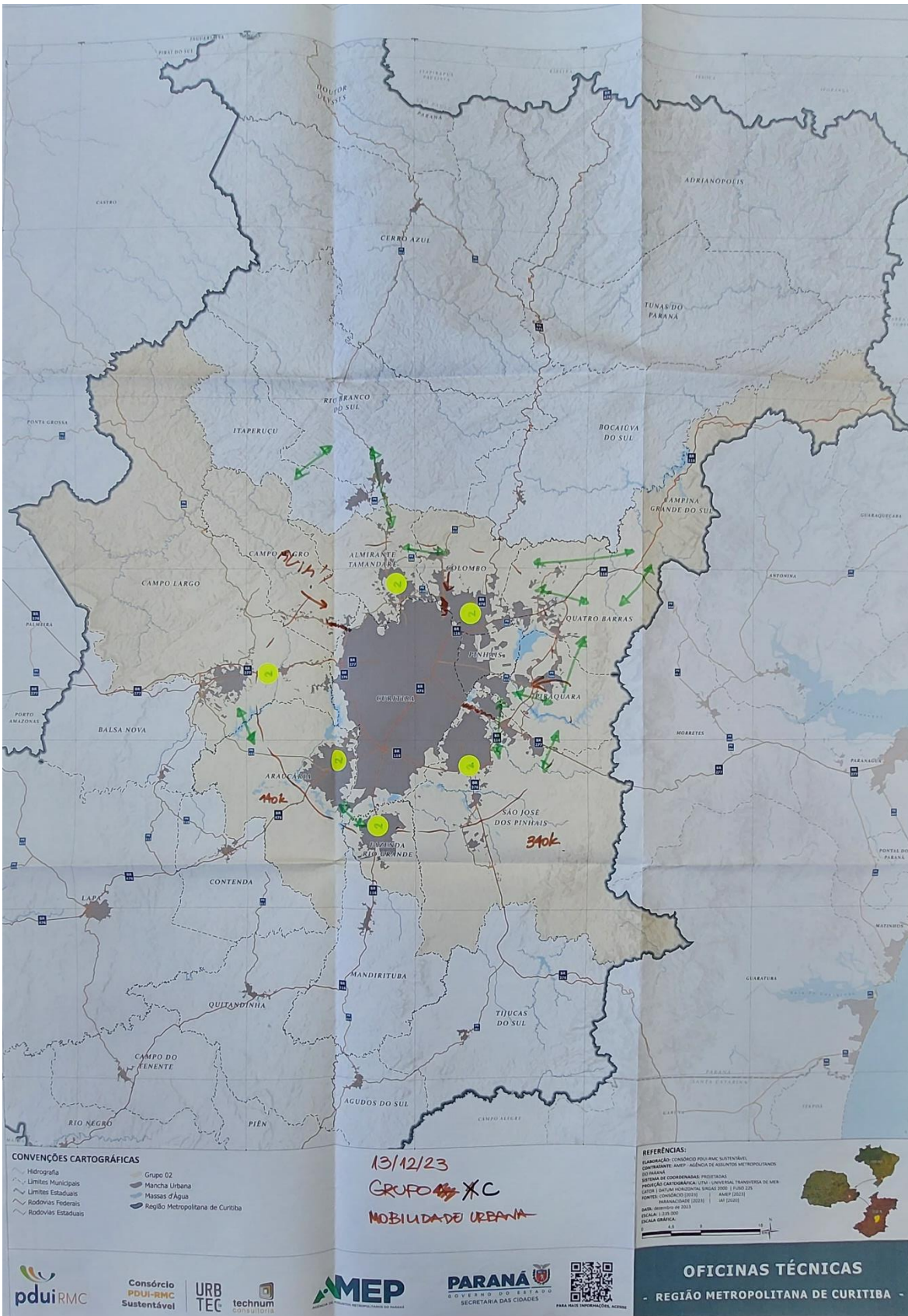
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico

GRUPO C

Data: 13 / 12 / 23 Local: Memorial de Curitiba

Contribuição:	Apontamento:		Contribuição:	Apontamento:	
1	<p>MOVIMENTO PENDULAR RMC-CURITIBA APRESENTA MAIOR CONGESTIONAMENTO, ACIDENTES E SISTEMA VIÁRIO INSUFICIENTE</p> <p>↳ BUSCA POR TRAJETO E ERGONOMIA</p>	○	6	<p>AUSÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO, GERANDO REDUÇÃO DA ADESAO AO MODAL</p> <p>AUSÊNCIA DA INTEGRAÇÃO TEMPORAL DO SISTEMA DE TRANSP. COLETIVO</p> <p>↳ SUBSÍDIO PÚBLICO (AUSÊNCIA) → EXISTEM ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS MAS NÃO POLÍTICAS</p>	●
2	<p>TRÂNSITO NAS RODOVIAS INTENSO E CONGESTIONADO, SENDO COMO "SOLUÇÃO" CAMINHOS POR DENTRO DOS MUNICÍPIOS, INTENSIFICANDO DEMANDA EM VIAS LOCAIS (VIAS METROPOLITANAS)</p>	○	7	<p>DEMANDA CABENÇA DO 2º ANEL VIÁRIO - TRANSPORTE RODOVIÁRIO E DE CARRETA</p>	●
3	<p>DIFERENÇAS METROPOLITANAS DESCONEXAS COM AS REALIDADES LOCAIS MUNICIPAIS: ALGUMAS BASTANTE PROMINENTES, FICAM APENAS COMO TRAJETO SEM IMPLANTAÇÃO E OUTRAS SÃO MANTIDAS SEM A REAL NECESSIDADE (VIABILIDADE TÉCNICA?)</p>	●	8	<p>MOBILIDADE CICLOVIÁRIA -</p> <ul style="list-style-type: none"> + CAMPO MAGRO-CURITIBA (SANTA FELICIDADE) + COLOMBO - CURITIBA + PIRAQUARA - CURITIBA (HOJE CONECTADO) + ARAUCÁRIA - CURITIBA <p>↳ FALTA DE INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA INTERMUNICIPAL</p> <p>↳ INVESTIMENTO → FALTA DE INTEGRAÇÃO COM TRANSPORTE PÚBLICO</p>	●
4	<p>CIDADES COMPROMETIDAS PELO TRANSPORTE DE CARRETA E RODOVIÁRIO (RODOVIAS) COEXISTINDO A MALHA URBANA - SOBRE POSIÇÃO DE TRAVEJOS DE VIAS / FUNDEOS</p>	○	9	<p>MOBILIDADE A PÉ</p> <p>CICLOVIAS - AO MENOS UMA FAIXA DAS PRINCIPAIS VIAS DE LIGAÇÃO METROPOLITANA DEVE SER PREVISTA, COM COMPATIBILIZAÇÃO COM OS PLANOS MUNICIPAIS A FIM DE GARANTIR CONTINUIDADE DA MOBILIDADE CICLOVIÁRIA</p>	○
5	<p>TRANSPORTE PÚBLICO → NECESSIDADE DE AMPLIAR/IMPLANTAR TRANSPORTE DE ALTA VELOCIDADE PARA DESAFOGAR OS PRINCIPAIS EIXOS. AS VIAS ALTERNATIVAS NÃO CUMPREM SUA FUNÇÃO CONGELANDO FLETO AO SE APROXIMAR DO CENTRO DO MUC. AS VELOCIDADES TENDENT A REDUZIR</p> <p>↳ SINALIZAÇÃO HORRÍVEL ONIBUS</p>	●			

VERSÃO PRÉ-PROVA



Grupo D

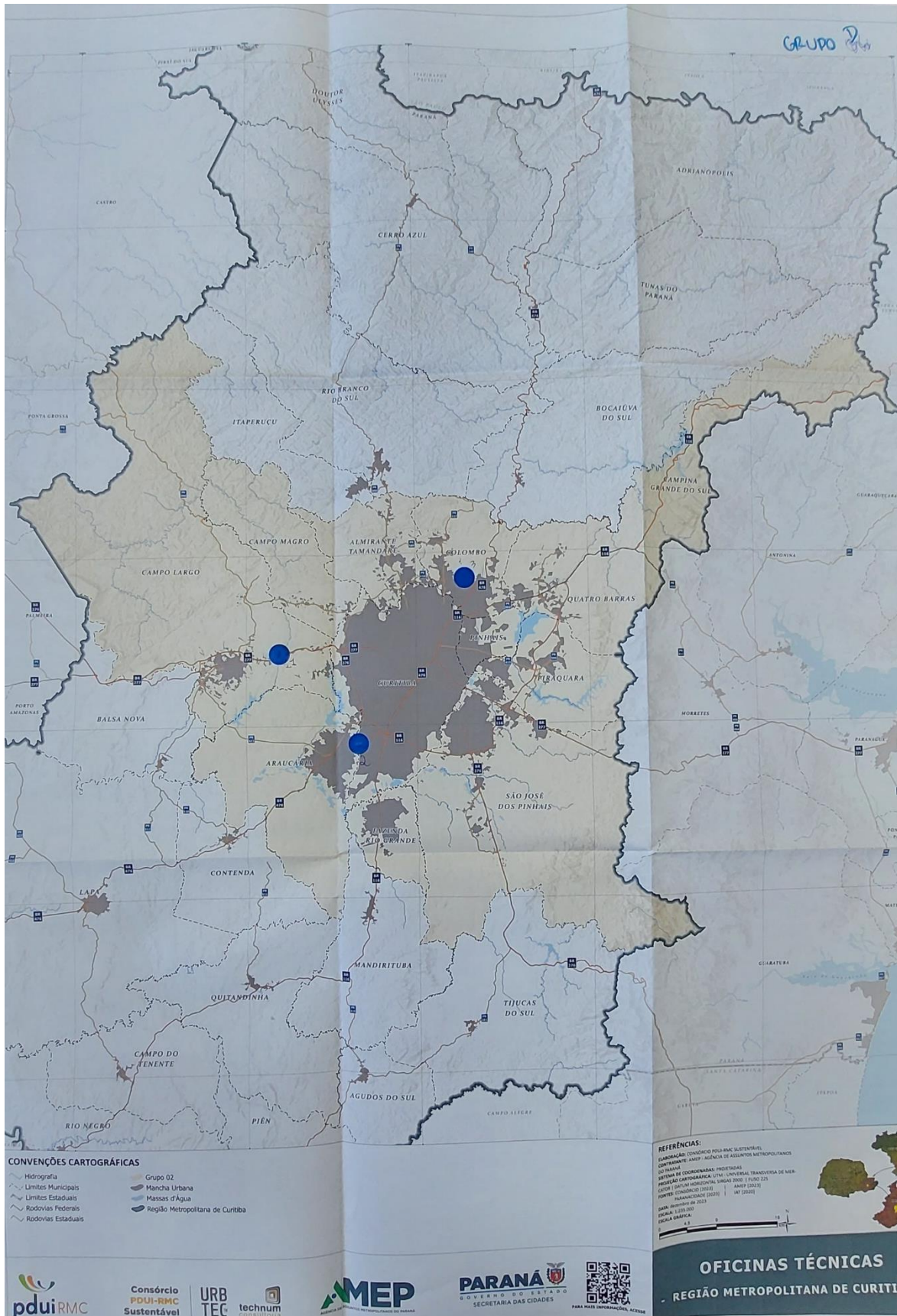
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico

GRUPO D

Data: 13 / 12 / 23 Local: Memorial de Curitiba

Contribuição:	Apontamento:
<p>6 - Incluir travessias elevadas principalmente nos esquinas; ciclovias dentro dos quarteirões; inclusão de calçadas/autorreguláveis; ciclovia; colocar rampas/corrimão para quem usa cadeira de rodas; melhorar acessibilidade para idosos; travessia; pavimentação de ciclovia de qualidade</p>	<p>1 - prioridade</p>
<p>6 - calçadas de qualidade, acuradas, pedregulhos e pessoas com deficiência; ter bicicletários em todos os terminais (região); sistema bicicletas compartilhadas que possam atender mais regiões descedidas;</p>	<p>2 - prioridade</p>
<p>4 - Transporte coletivo: ter bilhete único mensal e desconto / benefícios p/ uso da bicicleta compartilhada - que cartão temporal - dentro do município; - tarifa por trajeto; Transporte coletivo - rápido, barato e de qualidade região metropolitana</p>	<p>3 - prioridade</p>
<p>1 - Campo Largo - Curitiba - ampliar os pontos críticos 2 - Curitiba - Curitiba - incluir para bicicleta / pontos críticos ou transporte coletivo VLT / metrô</p>	<p>4 - prioridade</p>
<p>3 - Colombo - Curitiba - incluir ciclovia em local seguro / infraestrutura motos 3 pontos críticos.</p>	<p>5 - prioridade</p>

VERSÃO PRIMA



Destaques



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Oficina Técnica de Diagnóstico

MOBILIDADE

Data: 13 / 12 / 2023

Local: CURITIBA

Contribuição:	Destaques regionais:
<input type="radio"/> PR	IMPLANTAR CORREDORES EXCLUSIVOS DE LIGAÇÃO METROPOLITANA INCLUINDO NOVOS MODOS DE TRANSPORTE
<input type="radio"/> YURI	FALTA ACESSIBILIDADE FÍSICA E FINANCEIRA PARA A MOBILIDADE, INCLUSIVE ESTABELECIMENTO DE FUNDOS PARA SUBSÍDIO TAXIÁRIO / DESINCENTIVO AO TRANSPORTE METROPOLITANO
<input type="radio"/> HELENE	FALTA INFRAESTRUTURA PARA MOBILIDADE ATIVA, INCLUSIVE REVISÃO DE PROJETOS PARA MELHORIA DA SEGURANÇA DE CICLISTAS E PEDESTRES, ASSIM COMO IMPLANTAR CONEXÕES CICLOVIÁRIAS METROPOLITANAS
<input type="radio"/> JOÃO	FALTA A IMPLEMENTAÇÃO DE VIAS ALTERNATIVAS DE CONEXÃO METROPOLITANA PARA MELHORAR OS DESLOCAMENTOS, TRANSPORTE COLETIVO E A LOGÍSTICA
<input type="radio"/> VIVIANE	FALTA INTEGRAÇÃO DA POLÍTICA METROPOLITANA DE MOBILIDADE, INCLUINDO OS MUNICÍPIOS E COMPARTILHANDO RESPONSABILIDADES PARA A GESTÃO E FINANCIAMENTO, INCLUINDO CRIAR RESPONSABILIDADE

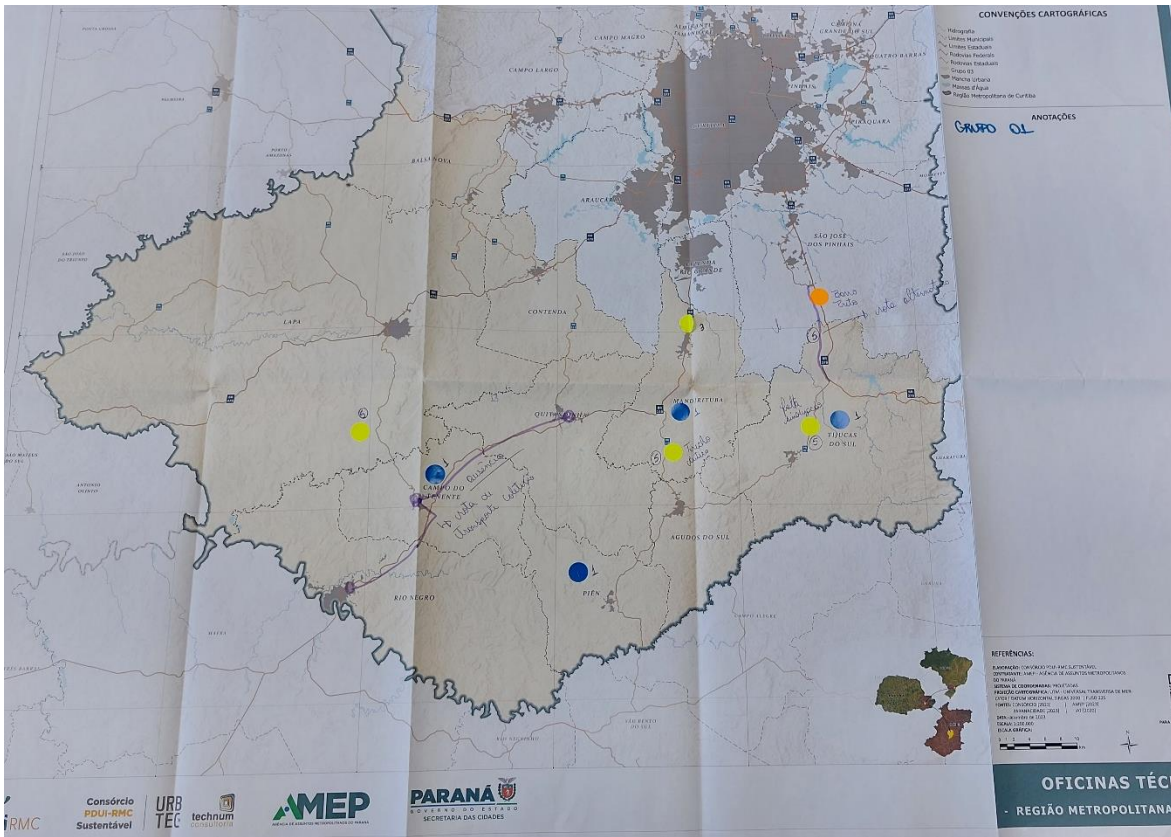
YURI, VIVIANE, PRISCILA, JOÃO MARCOS, HELENE



Mandirituba

Grupo 1

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba		④ - MOBILIDADE	
Oficina Técnica de Diagnóstico		Data: 13 / 12 / 2023 Local: Mandirituba	
Contribuição:	Apontamento:	Contribuição:	Apontamento:
<input type="radio"/> 1	Tijucas deslocamentos para Curitiba 55% por todos os modos. Curitiba campo de trânsito deslocamentos para Rio Negro e Curitiba. Trabalho estudado. Para Curitiba por saúde	<input type="radio"/>	Para Tijucas assistir na zona afetada o deslocamento no BR 376
<input type="radio"/> 2	Mandirituba deslocamentos para Tijucas por Trabalho e Curitiba por todos os modos. Campo longo que trafega de todos os municípios devido ao Hospital do Boão	<input type="radio"/>	Transporte por metrô em Tijucas junto com a necessidade de linha interna nos municípios ou pelo menos que os municípios entrem nos cidades. Ambas que os pararam no BR 3
<input type="radio"/> 3	Vias locais PR com pouca infraestrutura onde pedestres nas BR afetam muito o fluxo das PRs	<input type="radio"/>	Falta relação de campo de trânsito e Rio Negro melhor transport. Intermunicipal
<input type="radio"/> 5	Comunidade acessa Macaeté muito próximo a estrada velha de Curitiba finaliza por exemplo lugares campo do trânsito longa Mandirituba/Aguadas	<input type="radio"/>	Para Curitiba por uso de bicicleta desde os setores da região que cause conflito o uso por o dia a dia. Falta infraestrutura nos municípios para bicicleta rodado de bicicleta como trajeto e alternar mesmo no dia a dia
<input type="radio"/> 3	Pedágio e Trânsito no Foz de Iguaçu atrapalham muito o fluxo de deslocamento devido a necessidade de dado comanda para Curitiba. Para Tijucas o trânsito em SJP (Barão) ocorre o mesmo problema	<input type="radio"/>	Falta do subgrupo metropolitano para os municípios que estão mais longe com transporte caro e com pontos fixos. Tijucas por exemplo não possui ônibus metropolitano




Grupo 2

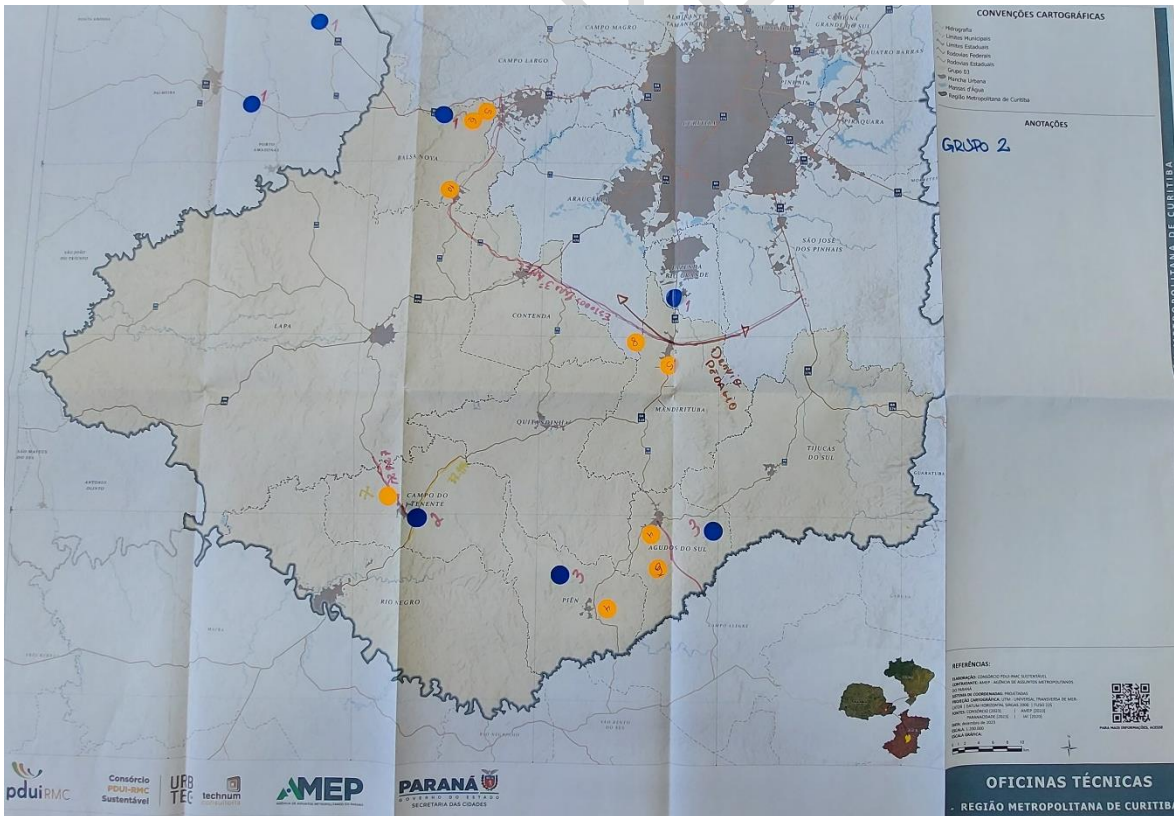
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico - MOBILIDADE

2 - MOBILIDADE
Data: 13 / 12 / 2023 Local: MANDUITUBA

Contribuição:	Apontamento:	Contribuição:	Apontamento:
1	<ul style="list-style-type: none"> Redes de ônibus acabam prejudicando a circulação dos municípios devido do permissão municipal de Balsa Nova, impedindo assim a população dos distritos nos serviços públicos. Redes que geram danos de veículos parados pela via pública para não pagar a tarifa. As paradas de ônibus acabam de limitando o desenvolvimento econômico dos Municípios. 	5	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de passarelas para travessias de pedestres sobre rodovias que costumam ser autônomas. Passos redondos e melhorias travessias em rodovias nos dois municípios para veículos. (TRINQUEMÁS, VINDOTOS, ETC)
1	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de acesso ao transporte coletivo intermunicipal impedindo ou dificultando a mobilidade de pessoas em toda a região sul. Dificuldade de INTEGRAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL metropolitana. 	6	<ul style="list-style-type: none"> Distritos de viárias interregionais limitam ou não correspondem às necessidades dos Municípios atingidos pelas rodovias.
2	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de acesso ao transporte coletivo intermunicipal impedindo ou dificultando a mobilidade de pessoas em toda a região sul. Dificuldade de INTEGRAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL metropolitana. 	7	<ul style="list-style-type: none"> Veículos parados utilizando vias municipais complicando o tráfego de os outros veículos e dificultando a permanência dos rios. o Campo do Tenente: a rua é a PR 927. o provocam acidentes de trânsito mais para o trânsito.
3	<ul style="list-style-type: none"> Poucos veículos do transporte coletivo em horários convenientes para deslocamento de trabalhadores entre municípios - movimento pendular. 	8	<ul style="list-style-type: none"> o Alívio da Diretriz Viária ligação Manduituba - Araucária que passe pelo perímetro urbano da Manduituba - o Impacto.
4	<ul style="list-style-type: none"> Terminais e pontos de ônibus em condições inferiores às necessidades dos usuários e não possuem sistemas de integração ou bilhetagem integrada. 	9	<ul style="list-style-type: none"> o Agudos do Sul - ligação com Campo Alegre a infraestrutura da via não é adequada, porém o "desvio" é feito pela mesma via antes da PR 289, Diretriz para alterá-la para uma PR.

Consórcio PDUi-RMC Sustentável | URB TEC | technum consultoria | AMEP | PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DAS CIDADES

 Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba Oficina Técnica de Diagnóstico		2 - MOBILIDADE Data: 13/12/2023 Local: MANDRITUBA	
Contribuição:	Apontamento:	Contribuição:	Apontamento:
10. Dificuldade de implementação e redução de forma não adequada das mangens de Rodovias conforme artigos da Lei 6766/19 - "em áreas consolidadas".			
11/2. INTEGRAÇÃO INTERMUNICIPAL POUCA FOMENTADA E DIFICULTADA NO 2º ANEL COMPROMETENDO O DESENVOLVIMENTO E INTERCÂMBIO ENTRE MUNICÍPIOS.			
12. Falta de investimentos em Rodovias estaduais para escoamento da produção (milhões perdidos).			



Destaques



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Oficina Técnica de Diagnóstico *MOBILIDADE* Data: *13/12/23* Local: *MANDUITUBA*

Contribuição:	Destaques regionais:
1	Problemas que impactam o deslocamento e desenvolvimento das cidades em algumas. Tem até mais de um período de deslocamento <i>sem limites</i> . Usuários passam dias na região por dentro das municipalidades, sobrecarregando as vias locais.
2	Falta de integração com transporte metropolitano entre os municípios da região sul, não possui opções no fluxo para CTSA.
3	Honária dos poucos ônibus metropolitanos que circulam por pela região são incompatíveis com os necessidades dos municípios, usam integrações de bilhetes únicos e em muitos casos o ônibus só param no rodoviária se entram na cidade.
4	Rodovias funcionam como barreiras barreiras, tanto físicas quanto burocráticas, com perigos para a travessia de pedestres e veículos em muitos casos dividindo a cidade em duas partes.
5	Falta de ações secundárias entre os municípios que tem o fluxo das rodovias, em qualquer problema no BR por exemplo tem todo movimento de cidade.



Contribuições gerais

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Nome: *Eder Fajano Santos* Tel: _____

Entidade: *Pref. Tijucas do Sul* E-mail: _____

Município: *Tijucas do Sul* Data: *13/12/2023*

Dúvida Crítica/sugestão


Realizar test/estudo para integração de transporte metropolitano entre Tijucas do Sul e Capital. Hoje o transporte ofertado fica muito caro para o usuário

Agradecemos pela sua participação! Mais informações em: www.pduirmc.com.br



Rio Branco do Sul


Grupo 1



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico

Grupo 1
Data: 13 / 12 / 2023 Local: Rio Branco do Sul


Contribuição:	Apontamento:	
1	A grande maioria dos usuários do grupo faz o deslocamento intermunicipal. Isto tem impacto próprio, recursos da prefeitura, um transporte coletivo. Então se que casa de 60% (parte maioria) da população se desloca para outros municípios.	<input type="checkbox"/>
2	Nota-se grande quantidade de acidentes devido as condições das rodovias e falta de sinalização, além da disputa entre veículos de carga e veículos individuais motorizados. Grande quantidade de acidentes envolvendo motocicletas, sendo que a motocicleta é muito utilizada como alternativa de transporte coletivo.	<input checked="" type="checkbox"/>
3	Excesso de veículos registrados por conta do intenso transporte de cargas na PR-072. O que gera eliminação e falta de segurança nas estradas também impacta os acidentes e acidentes da região.	<input checked="" type="checkbox"/>
4	Não há satisfação em relação ao serviço de transporte público metropolitanos. Há presença de ônibus antigos em circulação, pontos de ônibus inadequados, inclusive no ponto final/terminal na Praça 14 de dezembro. Quantidade de um terminal metropolitanos na região que atenda Rio Branco do Sul.	<input checked="" type="checkbox"/>
5	É a principal forma de acesso aos terminais metropolitanos. Há a necessidade de infraestrutura para ciclista.	<input type="checkbox"/>
6	A infraestrutura ciclável é escassa na região.	<input type="checkbox"/>
7	As alterações nas linhas de transporte público metropolitana são feitas pela BMEP, isso tem um impacto à população, por isso, há a necessidade de uma transição segura, principalmente enquanto não houver terminal, situações que não é aceita pela população.	<input type="checkbox"/>



VERSÃO 1



Grupo 2




Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
Oficina Técnica de Diagnóstico

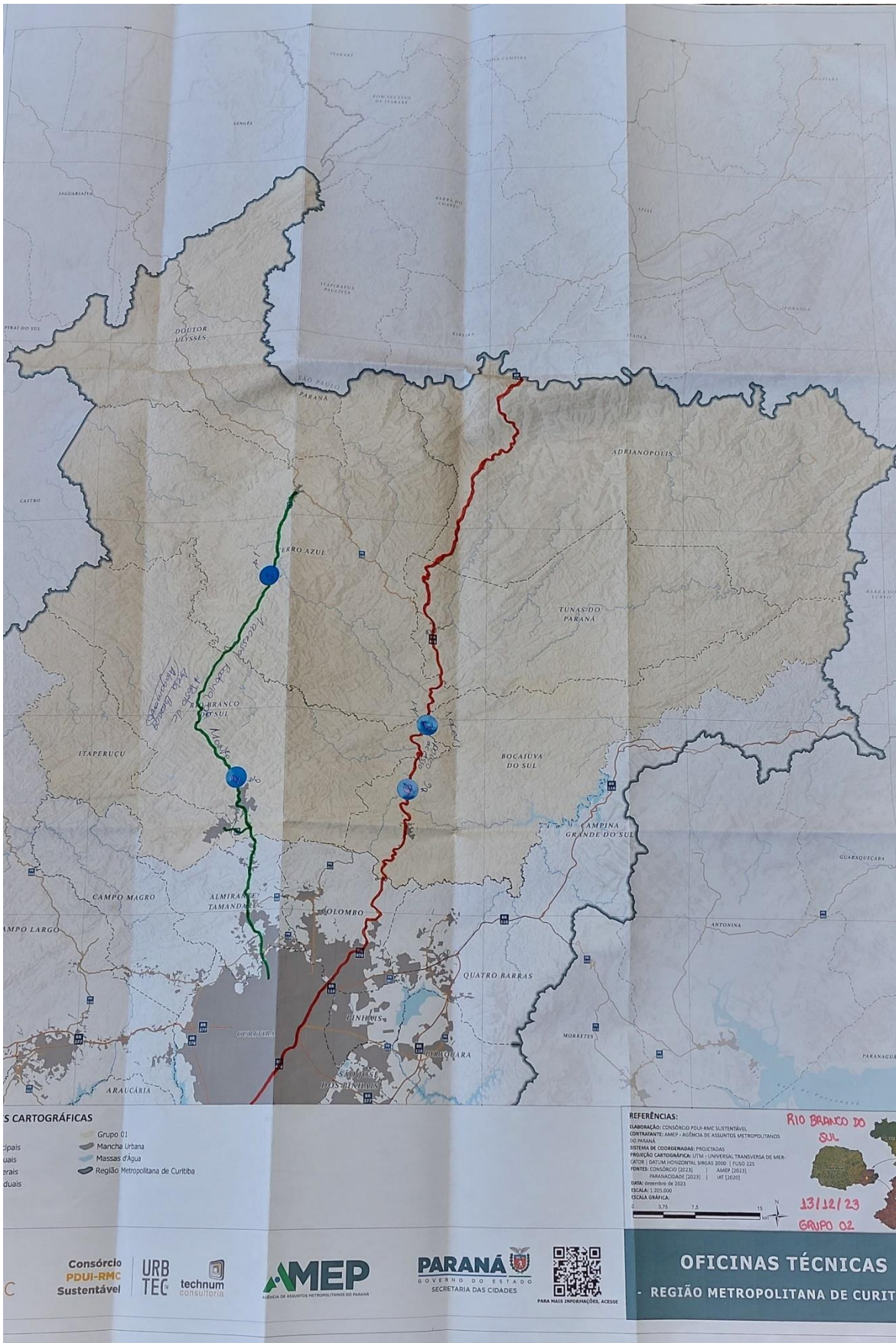
GRUPO 2

Data: 13 / 12 / 23 Local: Rio Branco do Sul


Contribuição:	Apontamento:		Contribuição:	Apontamento:	
1	Reduzir as minúscas, melhorar as vias e incluir as novas vias, também para a 496.	<input checked="" type="radio"/>	6	Falta de infraestrutura na 496 e Rodovia Uter minimizar a falta diretamente o fluxo viário entre municípios e os aumentos de acidentes pelo falta de sinalização.	<input checked="" type="radio"/>
2	Falta de ligação entre municípios, estruturando as ruas existentes, pensando no escoamento de águas.	<input type="radio"/>	7	A necessidade de melhorias da duplicação das Rodovias dos municípios entre Almirante Tamandara e Rio Branco, além de duplicação da 496.	<input type="radio"/>
3	Plano inicial das linhas férreas na rede Itaipava, porém encontra-se parada em Rio Branco do Sul.	<input type="radio"/>	8	Incentivar o ecoturismo, pensando em integração das rotas entre o meio rural e urbano.	<input type="radio"/>
4	Rever os pontos de ônibus sem fazer os demais, pois a falta de conexão entre os pontos municipais e metropolitanos.	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>
5	O que o Estado tem para eliminar as regras para o transporte público não conformem com a realidade dos municípios, controlando a expansão urbana e a poluição local, sendo necessário compatibilizar o investimento de infraestrutura, exemplo de outras cidades, tanto de definir os novos meios de transporte.	<input checked="" type="radio"/>			<input type="radio"/>



VERSÃO PIA



Destaques








Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Oficina Técnica de Diagnóstico

Data: 13/12/23 Local: Rio Branco, Lda, PLS

Contribuição:	Destaques regionais:
<input type="radio"/>	<p>→ Falta de infraestrutura nas Rodovias, afetando diretamente o fluxo não intermunicipal. Os questões climáticas são, falta de drenagem e a sinalização precária em locais de trânsito no fluxo.</p> <p><i>Redimensionar a circulação interna de produtos e serviços</i></p>
<input type="radio"/>	<p>5 A alteração nos Linhas Curitiba/Rio Branco do Sul e Itaipu prevista pela ANEP na causa muito impacta a população, por isso, há a necessidade de uma transição segura, principalmente enquanto não houver terminal, situação que não é aceita pela população.</p>
<input type="radio"/>	<p>2 Rodovia dos Minérios, melhoria dos acessos e inclusão das novas rotas, também para a UTE. Falta de ligação entre municípios, estrangulando as vias existentes, causando o encoramento de congestionamento de carros.</p>
<input type="radio"/>	<p>4 Não há notificações em relação ao serviço de transporte público intermunicipal. Há presença de ônibus muito velhos em circulação, pontos de ônibus inadequados, inclusive no ponto final/inicial. Necessidade de um terminal urbano no região que aborde PBS, Itaipu e Lda e Luz.</p>
<input type="radio"/>	<p>3 Melhoramento no modo de pensar o auto municipal, transporte coletivo e veículos próprios, atendidos.</p> <p><i>revisão</i></p>

VERSÃO PR

Contribuições gerais



#Origem e Destino
Rotes Eletrônicas

Câmara Municipal de Rio Branco do Sul
ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº.206/2023

O vereador **MIGUEL ABRÃO NETO**, infra assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação do Plenário, o seguinte:

REQUERIMENTO

Requer à Mesa, que após deliberação do Plenário, seja solicitado à Chefe do Poder Executivo Municipal para que viabilize a elaboração de estudos objetivando a implantação de ônibus "ligeirinho" que possa fazer o transporte coletivo saindo de nosso município de Rio Branco do Sul ao terminal do Município vizinho de Almirante Tamandaré, visando possibilitar a integração do transporte coletivo com outras cidades da Região Metropolitana de Curitiba.

JUSTIFICATIVA

Os estudos técnicos solicitados - com consulta junto à COMEC, URBS e a Empresa de Transporte Coletivo - têm o objetivo de aprimorar o deslocamento das pessoas que residem em nosso município e necessitam deslocar-se até Curitiba e outras cidades da Região Metropolitana para trabalhar, haja visto que grande parte da população utiliza o transporte coletivo com essa finalidade.

Com a implantação de uma linha de ônibus do tipo "ligeirinho", poderemos beneficiar imensamente a população local, reduzindo o tempo de deslocamento intermunicipal e a super lotação do sistema de transporte coletivo na região.

APROVADO
EM: UNICA DISCUSSÃO
EM: 19/10/23

Diretora Geral

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 2023.


Vereador **MIGUEL ABRÃO NETO**



Câmara Municipal de Rio Branco do Sul

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº.216/2023

A Vereadora Eliane Costa Rosa , infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação do Plenário, o seguinte:

REQUERIMENTO

Requer à Mesa, que após deliberação do Plenário, seja solicitado a senhora Prefeita Municipal, providências no sentido de determinar a secretaria responsável, em viabilizar contato com a COMEC bem como a Viação do Sul, solicitando que os ônibus volte a fazer seu ponto final no CAÍC.

JUSTIFICATIVA

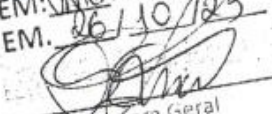
A vereadora foi procurada por usuários , afirmando que todos os ônibus das linhas Itaperuçu - CAÍC; Rio Branco do Sul - Almirante Tamandaré; Rio Branco do Sul - Praça 19 , que faziam suas paradas final no CAÍC, a vários dias estão fazendo as paradas final nas Palmeirinhas, ficando parado até 20 minutos com os passageiros dentro causando atraso nos horários. Ainda reclamam que a empresa retira de circulação a maioria dos ônibus nos horários de manhã no sentido Curitiba - Rio Branco do Sul, causando demora nos coletivos, além de constantes atrasos. Os usuários solicitam que seja tomada as devidas providências e que seja retomada suas paradas no CAÍC como era antes.


Vereadora Eliane costa Rosa

Sala das Sessões em 26 de outubro de 2023.

APROVADO

EM: INICIAÇÃO DE DISCUSSÃO
EM: 26/10/23


Diretora Geral

Transcrição das Contribuições

Curitiba

GRUPO A

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Ampliar os modais de transporte como metro/trem, ULT, que agilizem os deslocamentos entre municípios. Criação anel viário externo a Curitiba.	Prioridade
Curitiba	Congestionamentos em horas de pico e altos fluxos entre municípios	
Curitiba	Integração vias marginais com as principais, em casos de acidente em BRs para o trânsito (interrompe o fluxo)	Prioridade
Curitiba	Falta de conservação das vias, falta de iluminação e sinalização Ex: Colombo	
Curitiba	Ocorrência constante de acidentes na região oeste (Campo Largo, Balsa Nova, Araucária, BR 277). Criação vias paralelas, escoamento da safra agrícola. Criação 3ª faixa entre Campo Largo e Curitiba.	Prioridade
Curitiba	Criação de linhas intermunicipais como anel viário.	
Curitiba	Excesso de fluxo sem análise da capacidade das vias existentes (BRs) tanto tráfego quanto cargas.	
Curitiba	Instalação indústria em SJP vai influir novo acesso com Fazenda Rio Grande afetando loteamentos.	
Curitiba	Fundo para integrar transporte coletivo metropolitano. Além da gestão de transportes municipais.	Prioridade
Curitiba	Expansão das faixas nas vias saturadas.	

GRUPO B

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Dificuldade de acesso à Curitiba através das vias metropolitanas, principalmente rodovias	
Curitiba	Pontos críticos de lentidão/ congestionamento	
Curitiba	Falta de integração nos meios de transporte	
Curitiba	Vias/rodovias apresentam-se como barreiras aos ciclistas e pedestres. Necessidade de reurbanização para melhoria da acessibilidade e planejamento de malha cicloviária integrada entre municípios da RMC.	Prioridade
Curitiba	Falta de infraestrutura (obras de arte) para garantir segurança dos ciclistas e pedestres	
Curitiba	Modelo de "transporte coletivo da RMC não funciona". Necessária política de transporte coletivo integrada na RMC com facilidade de integração também com outros modais. Possibilidade de tarifa zero nos municípios ou diminuição das tarifas na RMC. (SUM - Sistema Único de Mobilidade)	Prioridade
Curitiba	Ampliar e planejar corredores exclusivos de transporte coletivo, considerando as novas tecnologias em sistemas de transporte.	Prioridade
Curitiba	Desenho urbano de revitalização de vias apresentam incoerências em relação às normas de acessibilidade, de trânsito e itens que garantiriam a segurança e conforto dos usuários dos modais ativos	

GRUPO B

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Rever e compatibilizar as diretrizes viárias de planejamento da RMC como um todo e com a malha viária dos municípios, contemplando as conexões entre municípios vizinhos.	Prioridade
Curitiba	Garantia da acessibilidade universal em equipamentos urbanos e veículos do transporte coletivo	
Curitiba	Carência de centralidades com priorização à mobilidade ativa nos municípios da RMC, visando minimizar deslocamentos pendulares.	Prioridade
Curitiba	Sugestão de mudança/ variação de horários das atividades de trabalho e serviço visando melhoria na mobilidade urbana	
Outras observações:		
Curitiba	JACOMEL (PR 415) e projetos Corredores metropolitanos (Projetos) e LV Hoje: Travessia longa, lindeira aos acessos oblíquos, alta velocidade; Ciclovia e calçada na zona livre de obstáculos / 2,5 m para 60 km/h ver NBR 14586); Interrupções em pontos de alta velocidade; Pavimento ruim "asfalto mole" com baixo "nível de serviço" Preferível: Ciclovia lindeira aos lotes (lojistas felizes)	

GRUPO C

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Movimento pendular RMC-Curitiba (busca por trabalho e educação) apresenta maior congestionamento, acidentes e sistema viário insuficiente	
Curitiba	Trânsito nas rodovias intenso e congestionado, tendo como "solução" caminhos por dentro dos municípios, intensificando/sobrecarregando demanda em vias locais (não metropolitas)	
Curitiba	Diretrizes metropolitanas desconexas com as realidades locais municipais: algumas bastante pertinentes ficam apenas como traçado sem implantação e outras são mantidas sem a real necessidade (viabilidade técnica?)	Prioridade
Curitiba	Cidades comprometidas pelo transporte de carga e rodoviário (rodovias) cortando a malha urbana sobreposição de tipologias de vias/ funções	
Curitiba	Transporte público: necessidade de ampliar/ implantar transporte de alta velocidade para desafogar os principais eixos. As vias arteriais não cumprem sua função considerando que ao se aproximar do centro do NUC as velocidades tendem a reduzir. Saturação modal ônibus	Prioridade
Curitiba	Ausência de integração do transporte público metropolitano, gerando redução da adesão ao modal. Ausência da integração temporal do sistema de transporte coletivo > subsídio público (ausência) > existem alternativas técnicas mas não políticas	Prioridade
Curitiba	Demanda carência do 2ª Anel Viário - transporte rodoviário e de carga	Prioridade
Curitiba	Mobilidade cicloviária para trabalho: > falta de integração deste sistema intermunicipal > falta de integração com transporte público Mobilidade à pé Campo Magro - Curitiba (Santa Felicidade), Colombo - Curitiba, Piraquara - Curitiba (boa conexão), Araucária - Curitiba	Prioridade
Curitiba	Ciclovias: ao menos uma faixa das principais vias de ligação metropolitana deve ser prevista, com compatibilização com os planos municipais a fim de garantir continuidade da mobilidade cicloviária.	

GRUPO D

Sede	Apontamento	Prioridade
Curitiba	Mais semáforos inteligentes: com mais tempo para travessia das pessoas com mobilidade reduzida (idosos, pessoas com deficiência); divulgar e implantar "Visão Zero" ("0" acidentes até 2030) - OMS / ONU - Cidades em 15". Zona 30" - velocidade de 30 km. Mais travessias elevadas principalmente nas esquinas, ciclovias dentro das normas técnicas, inclusão do cadeirante/ autorizá-los para uso na ciclovia; revisar usabilidade das ciclorrotas; revisar velocidade das vias onde estão as ciclorrotas; pavimento da ciclorrota de qualidade	Prioridade
Curitiba	Calçadas de qualidade acessíveis para idosos e pessoas com deficiência; ter bicicletário em todos os terminais (seguros); Sistema bicicletas compartilhadas que possam atender mais regiões das cidades;	
Curitiba	Transporte coletivo: ter bilhete único mensal com desconto/ benefício para uso da bicicleta compartilhada ou cartão temporal - dentro do município; tarifa por trajeto; Transporte coletivo > rápido, barato seguro, sustentável e de qualidade	Prioridade
Curitiba	Campo Largo - Curitiba, Colombo - Curitiba e Curitiba - Curitiba: ampliar nº de faixas; incluir faixa exclusiva p/ ônibus ou transporte coletivo/ VLT? Metro; incluir ciclovia em local seguro com infraestrutura nestes 3 pontos críticos	Prioridade
Curitiba	Criar fundo para mobilidade; incentivar a municipalização do trânsito; criar escolas públicas de trânsito regionais para atender a todos os municípios e usuários com estrutura que atenda as necessidades	Prioridade
Curitiba	Arrecadação do STAR destinada para mobilidade sustentável /segura; ação de redução de mortes de pedestres/ciclistas nas rodovias BR 277, 376 - infraestrutura/especialmente marginais usáveis, seguras; adequar uso e ocupação do solo na relação com as vias. Outras rodovias também tem o mesmo problema; ter autoridade de mobilidade urbana	Prioridade

Mandirituba

GRUPO 1

Sede	Apontamento	Prioridade
Mandirituba	Tijucas deslocamentos para CTBA e SJP por todos os motivos citados; Campo do Tenente deslocamentos para Rio Negro e Quitandinha trabalho e estudo; para Curitiba por saúde	
Mandirituba	Mandirituba deslocamentos para Fazenda por trabalho e CTBA por todos os motivos; Campo Largo gera tráfego de todos os municípios devido ao Hospital do Rocio	
Mandirituba	Vias locais PR com pouca infraestrutura onde acidentes nas BRs afetam muito o fluxo das PRs	
Mandirituba	Possíveis acessos secundários muito precários; Estrada Velha de Joinville por exemplo; Ligação Campo do Tenente Lapa; Mandirituba /Agudos	Prioridade
Mandirituba	Pedágio e trânsito da Fazenda Rio Grande /CEASA atrapalham muito o fluxo de deslocamento devido a necessidade e deslocamento para CTBA; Para Tijucas o trânsito em SJP (Bairro Preto) ocorre o mesmo problema	Prioridade
Mandirituba	Para Tijucas acidentes na serra afetam o deslocamento na BR 376	
Mandirituba	Transporte metropolitano em Tijucas muito caro; necessidade de linhas intenas nos municípios ou pelo menos que os metropolitanos entrem nas cidades; ônibus que só param nas BRs	Prioridade

GRUPO 1

Sede	Apontamento	Prioridade
Mandirituba	Forte relação de Campo do Tenente e Rio Negro melhorar transporte entre essas cidades	
Mandirituba	Pouco incentivo para uso de bicicleta aliado ao relevo da região que deixa difícil o uso para o dia a dia; falta infraestrutura nas ruas para bicicleta no dia a dia; bicicleta como turismo é diferente de usar no dia a dia	
Mandirituba	Falta de integração metropolitana para os municípios que estão mais longe, com transporte caro e com poucos horários; Tijucas por exemplo não possui ônibus metropolitano	

GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
Mandirituba	Dificuldade de regulamentar a redução da faixa não edificável às margens de rodovias conforme revisão da Lei 6766/19 - "em áreas consolidadas"	
Mandirituba	Integração intermunicipal pouco fomentada e dificultada no 2ª Anel, comprometendo o desenvolvimento e intercâmbio entre municípios	Prioridade
Mandirituba	Falta de investimentos em rodovias estaduais (3ª faixa) para escoamento da produção (veículos pesados)	
Mandirituba	Mandirituba e Balsa Nova: Pedágios acabam prejudicando a circulação dos municípios dentro do perímetro municipal de Balsa Nova, impedindo acesso da população dos distritos aos serviços públicos; Pedágio gera desvios de veículos pesados pela área urbana para não pagar tarifa; as praças de pedágio acabam limitando o desenvolvimento econômico dos municípios	Prioridade
Mandirituba	Dificuldade de acesso ao transporte coletivo intermunicipal impedindo ou dificultando a mobilidade de pessoas em toda a região sul; dificuldade de integração entre municípios da região sul	
Mandirituba	Poucos veículos do transporte coletivo metropolitano e em horários inconvenientes para deslocamento de trabalhadores entre municípios - movimento pendular	Prioridade
Mandirituba	Terminais e pontos de ônibus em condições inferiores as necessidades dos usuários e não oferecem sistemas de integração ou bilhetagem inteligente	Prioridade
Mandirituba	Ausência de passarelas para travessias de pedestres sobre rodovias que cortam áreas urbanas; acessos rodoviários - melhorar travessias em rodovias nas áreas municipais para veículos (trincheiras, viadutos, etc)	Prioridade
Mandirituba	Diretrizes viárias interregionais limitam ou não correspondem as necessidades dos municípios atingidos pelas rodovias	
Mandirituba	Veículos pesados utilizando vias municipais complicando o tráfego de outros veículos e danificando a pavimentação das vias e provocam acidentes de trânsito (Campo do Tenente > PR 427: Diretriz Viária para alterar)	
Mandirituba	Alteração da Diretriz Viária ligação Mandirituba - Araucária que passa pelo perímetro urbano de Mandirituba - impacto.	
Mandirituba	Agudos do Sul - ligação com Campo Alegre a infraestrutura da via não é adequada, porém o "desvio" é feito pela mesma ao invés da PR 287, diretriz para alterá-la para uma PR.	

Rio Branco do Sul

GRUPO 1

Sede	Apontamento	Prioridade
Rio Branco do Sul	A grande maioria dos integrantes do grupo faz o deslocamento intermunicipal feito com veículo próprio, veículos da prefeitura ou transporte coletivo. Estima-se que cerca de 80% (parter massiva) da população se desloca para outros municípios.	
Rio Branco do Sul	Nota-se grande quantidade de acidentes devido as condições das rodovias e falta de sinalização e de manutenção, além da "disputa" entre veículos de carga e veículos individuais motorizados. Grande quantidade de acidentes envolvendo motocicletas, sendo que esta é muito utilizada como alternativa ao transporte coletivo	Prioridade
Rio Branco do Sul	Fluxo de veículos prejudicado por conta do intenso transporte de cargas na PR 092. As questões climáticas e falta de drenagem nas estradas também impacta as estradas e rodovias da região	Prioridade
Rio Branco do Sul	Não há satisfação em relação ao serviço de transporte coletivo metropolitano. Há presença de ônibus antigos em circulação, pontos de ônibus inadequados (em relação a interperies e localização), inclusive no ponto final/inicial da Praça 19 de dezembro. Necessidade de um terminal metropolitano na região que atende Rio Branco do Sul, Itaperuçu e Cerro Azul. A alteração nas linhas de Curitiba - Rio Branco do Sule Itaperuçu prevista pela AMEP irá causar muito impacto à população, por isso, há a necessidade de uma transição segura, principalmente enquanto não houver terminal, situação que não é aceita pela população	Prioridade
Rio Branco do Sul	Transporte coletivo é a principal forma de acesso aos terminais metropolitanos. Há a necessidade de infraestrutura para ciclistas	
Rio Branco do Sul	A infraestrutura ciclável é inexistente na região	

GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
Rio Branco do Sul	Rodovia dos minérios, melhoria dos acessos e inclusão de novas rotas, também para a 476	Prioridade
Rio Branco do Sul	Falta de ligação entre municípios, estrangulando as vias existentes, pensando no escoamento de cargas	
Rio Branco do Sul	Plano Inicial das linhas férreas era até Sorocaba, porém encontra-se parada em Rio Branco do Sul	
Rio Branco do Sul	Rever os cortes de linha sem haver os terminais e falta de conexão entre as linhas municipais e metropolitanas	
Rio Branco do Sul	O que o Estado tem para delimitar as regras para o transporte público não convergem com a realidade dos municípios considerando a expansão urbana e a dinâmica social, sendo necessário compatibilizar os investimentos de infraestrutura, exemplo terminais, antes de definir os novos modais de transporte	Prioridade

GRUPO 2

Sede	Apontamento	Prioridade
Rio Branco do Sul	Falta de infraestrutura na 476 e Rodovia dos Minérios afeta diretamente o fluxo viário entre municípios e ao aumento dos acidentes pela falta de sinalização	Prioridade
Rio Branco do Sul	A necessidade da continuação da duplicação da Rodovia dos Minérios entre Almirante Tamandaré e Rio Branco, além da duplicação da 476	
Rio Branco do Sul	Incentivar o ecoturismo, pensando em integração das ciclofaixas entre o módulo rural e urbano	

Destaques regionais

CURITIBA

Destaques regionais
Implantar corredores exclusivos de ligação metropolitana incluindo novos modais de transporte
Falta acessibilidade física e financeira para a mobilidade, inclusive estabelecimento de fundos para subsídio tarifário/desincentivo ao transporte motorizado
Falta infraestrutura para mobilidade ativa, inclusive revisão de projetos para melhoria da segurança de ciclistas e pedestres, assim como implantar conexões cicloviárias metropolitanas
Falta a implementação de vias alternativas de conexão metropolitana para melhorar os deslocamentos, transporte coletivo e logística
Falta integração da política metropolitana de mobilidade, incluindo os municípios e compartilhando responsabilidades para a gestão e planejamento, incluindo órgão responsável

MANDIRITUBA

Destaques regionais
Pedágios que impactam o deslocamento e desenvolvimento das cidades onde algumas tem até mais de um pedágio próximo de seus limites. Veículos pesados desviam do pedágio por dentro dos municípios, sobrecarregando as vias locais
Falta de integração com transporte metropolitano entre os municípios da região sul, não pensam apenas no fluxo para CTBA
Horários dos poucos ônibus metropolitanos que circulam pela região são incompatíveis com as necessidades dos municípios, sem integração de bilhetes único e em muitos casos os ônibus só passam na rodovia se entrar na cidade
Rodovias funcionam como barreiras, tanto físicas quanto burocráticas, com perigos para a travessia de pedestres e veículos muitos casos dividindo a cidade em duas partes
Falta de acessos secundários entre os municípios que tirem o fluxo das rodovias, onde qualquer problema na BR por exemplo trava todo movimento da cidade

RIO BRANCO DO SUL

Destques regionais
Falta de infraestrutura nas rodovias (rodoferroviária para circulação interna de produtos e escoamento), afetando diretamente o fluxo viário intermunicipal. As questões climáticas, falta de drenagem e a sinalização precária tem impacto direto no fluxo
A alteração nas linhas de Curitiba - Rio Branco do Sule Itaperuçu prevista pela AMEP irá causar muito impacto à população, por isso, há a necessidade de uma transição segura, prncipalmente enquanto não houver terminal, situação que não é aceita pela população
Rodovia dos minérios, melhoria dos acessos as rodoviase inclusão de novas rotas, também para a 476. Falta de ligação entre municípios, estrangulando as vias existentes, pensando no escoamento de cargas
Não há satisfação em relação ao serviço de trasporte coletivo metropoloitano. Há presença de ônibus antigos em circulação, pontos de ônibus inadequados (em relação a interpéries e localização), inclusive no ponto final/inicial da Praça 19 de dezembro. Necessidade de um terminal metropolitano na região que atende Rio Branco do Sul, Itaperuçu e Cerro Azul.
Deslocamento massivo de pessoas para outros municípios, transporte coletivo precário ocorre > veículos próprios

Contribuições Gerais

Nome: Eder Fabiano Santos	
Município: Tijucas do Sul	Tipo: Crítica/Sugestão
Contribuição: Realizar estudo para integração de transporte metropolitano entre Tijucas do Sul e Capital. Hoje o transporte ofertado fica muito caro para o usuário	

Apresentação



Oficina Técnica 02 – Mobilidade Metropolitana

13/12/2023

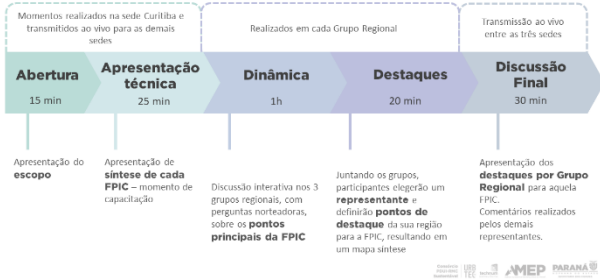


Pautas

- 1 O Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)
- 2 Objetivos do PDUI da Região Metropolitana de Curitiba
- 3 Plano Metropolitano x Plano Municipal
- 4 Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum
- 5 Fases do PDUI: como se constrói um diagnóstico?
- 6 Funcionamento da Oficina
- 7 Dinâmica em Grupos



Funcionamento da OT02



Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado



O que é? É um instrumento que orienta o desenvolvimento urbano de uma região metropolitana. De acordo com o Estatuto da Metrópole, é obrigatório para todas as RMs e precisa ser revisado a cada 10 anos.

Qual o objetivo? Promoção da cooperação entre os municípios, visando o efetivo desenvolvimento da RMC, com a definição de diretrizes para a gestão das Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs).

Objetivos Específicos do PDUI—RMC (TR)



- Instituir um sistema de acompanhamento e controle do PDUI
- Elaborar os diagnósticos setoriais, os processos e as diretrizes de execução para as FPICs
- Debater a composição da RMC
- Definir o Modelo de Governança Interfederativa

Plano Metropolitano x Plano Municipal



ESCALA TERRITORIAL	Território Municipal	Região Metropolitana
Diretrizes municipais para política de desenvolvimento e expansão urbana	Diretrizes para políticas setoriais e para uso e ocupação do solo municipal	Diretrizes para o desenvolvimento territorial e os projetos estruturantes da região metropolitana
GOVERNANÇA	Gestão democrática – exercida pelo poder público municipal, com participação popular e controle social	Governança Interfederativa – exercida de forma conjunta pelos municípios, estado e união, com participação e controle social

A Região Metropolitana de Curitiba



Nas Oficinas, optou-se por dividir a Região Metropolitana de Curitiba em três porções.

Essa divisão estratégica visa garantir que todas as áreas da RMC sejam devidamente abordadas e discutidas.



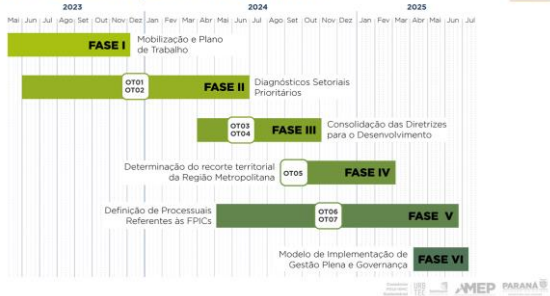
Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum



São funções públicas ou ações que não podem ser realizadas isoladamente por um município ou cuja execução impacta os municípios do entorno. Devem ser concebidas de forma conjunta para efetuar sua governança.

Planejamento Territorial e Uso Do Solo	11/12 (segunda-feira, 14h)
Melo Ambiente e Recursos Hídricos	12/12 (terça-feira, 14h)
Mobilidade Metropolitana	13/12 (quarta-feira, 14h)
Habitação de Interesse Social	14/12 (quinta-feira, 14h)
Desenvolvimento Social e Econômico	15/12 (sexta-feira, 14h) – Des. Econômico e Turismo 18/12 (segunda-feira, 14h) – Des. Social e Patrimônio

Fases de Elaboração do PDUI-RMC



Como se constrói o Diagnóstico



Dados Secundários X **Dados Primários**

Informações já existentes e coletadas por: outras fontes, como estudos, documentos ou bases de dados previamente compiladas.

Informações coletadas por pesquisas diretamente com: Fonte original - municípios e instituições, população, oficinas técnicas (...).

Algumas problemáticas: Dados do Censo do (IBGE) defasados, visto que levantamentos de 2022 não foram divulgados; Poucos conjuntos de dados administrativos recebidos.

Em alguns casos de indisponibilidade, será realizada pesquisa primária

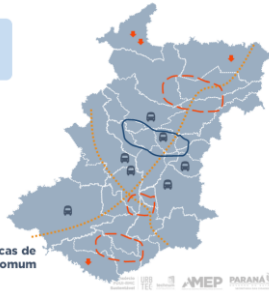
Objetivo da Oficina



Participação das equipes técnicas e da sociedade

Qualidade dos Diagnósticos

- Potencializar o **conhecimento** e a **mobilização local**
 - Troca de experiências diversas;
 - Engajamento da população;
 - Compreensão de questões locais;
 - Construção de consciência coletiva;
 - Identificação de prioridades.
- **Fornecimento de dados** relevantes ao PDUI



Interação das Funções Públicas de Interesse Comum



Como o PDUI incide no Mobilidade Metropolitana?



Perguntas Norteadoras



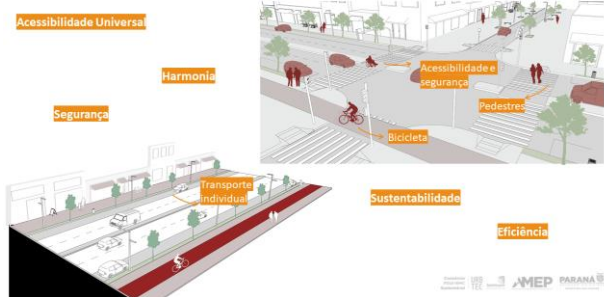
1. Você se desloca para outro município para estudar, trabalhar ou ir ao médico?
2. Para você, quais os principais pontos críticos nas vias de conexão metropolitana, em termos de acidentes de trânsito?
3. Para você, quais os principais pontos críticos nas vias de conexão metropolitana, em termos de congestionamentos?
4. Atualmente, você se sente satisfeito com atendimento do serviço de transporte público metropolitano?
5. Quais as principais formas de acesso que você utiliza para chegar aos terminais metropolitanos? Sente a necessidade de infraestrutura para ciclistas no acesso ao sistema de transporte público?
6. Como você avalia a infraestrutura ciclável (cicloviárias, ciclofaixas, estacionamento para bicicletas) para deslocamento entre os municípios da RMC? Em qualidade e atendimento.



Mobilidade Urbana



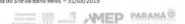
Mobilidade Urbana



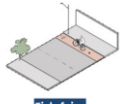
Pirâmide Invertida da Mobilidade Sustentável



Segurança Viária

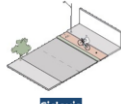


Infraestruturas Cicláveis



Ciclofaixa

Exclusivas para a circulação de bicicletas e afins. Ficam no mesmo nível da rua, dividido por pintura e tachões



Ciclovia

Exclusivas para a circulação de bicicletas e afins. Ficam em nível diferente da rua, geralmente em calçadas e canteiros centrais



Ciclorrota

Caminhos indicados para bicicletas em ruas comuns, ou seja, não é exclusiva para as bicicletas

Transporte Coletivo



Faixas Exclusivas

Compreendem uma faixa exclusiva, mais restritiva que a preferencial, mas sem elementos de segregação de fluxos



Vias ou Pistas Exclusivas

Compreendem uma faixa exclusiva em toda a extensão de uma determinada via ou conjunto de vias, através de divisão com barreira física



Faixas Preferenciais

São vias reservadas para ônibus, mas não proibem o tráfego geral dos demais veículos



O que é um Diagnóstico?



O que é um Diagnóstico?



Pesquisas e Levantamentos

- Contagens volumétricas
- Análise de pesquisas existentes (OD Grande Curitiba, OD DNIT)
- Planos e projetos

Resultados

- Indicadores de mobilidade urbana
- Nível de saturação de vias
- Nível de sobreposição do transporte coletivo

Resumo do Estudo

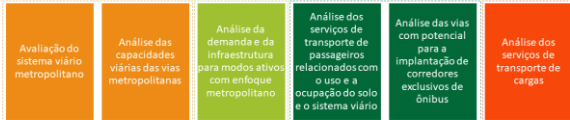
- Condicionantes
- Potencialidades
- Deficiências



Frentes de Trabalho e Visão



Termo de Referência e Plano de Trabalho

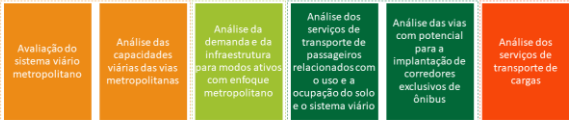


Sistema Viário Modos Ativos Transporte Coletivo Cargas

Frentes de Trabalho e Visão



Termo de Referência e Plano de Trabalho



Sistema Viário Modos Ativos Transporte Coletivo Cargas

Visão



Aspectos Institucionais

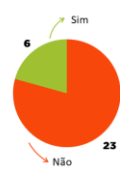


Leitura dos Planos de Mobilidade



Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) – Lei nº 12.587/2012
Obriga a elaboração de planos de mobilidade para municípios em regiões metropolitanas

Possui PlanMob?



Situação do PlanMob:



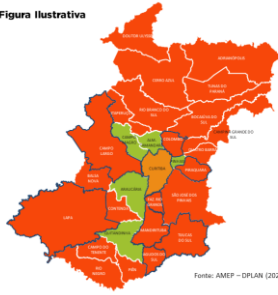
Fonte: AMEP – DPLAN (2023)



Leitura dos Planos de Mobilidade



Figura Ilustrativa



Elaboração do Plano de Mobilidade

- PlanMob com mais de 10 anos
- Vigente
- Não possui PlanMob
- Em processo de elaboração

Fonte: AMEP – OPLAN (2023)



A Escala Metropolitana



Figura Ilustrativa



Municípios da RMC

- RMC
- NUC

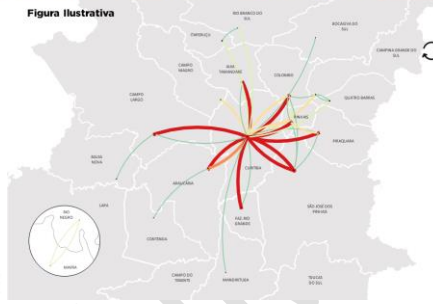
SANTA CATARINA



Mobilidade Pendular - IBGE (2010)



Figura Ilustrativa



Mobilidade Pendular (viagens/dia)

- 1.000 – 1.999
- 2.000 – 3.999
- 4.000 – 7.999
- 8.000 – 11.999
- Acima de 12.000



Sistema Viário Metropolitano - 2023



Figura Ilustrativa



Vias Expressas

- Tráfego de longa distância e de passagem
- Conduzem o tráfego intermunicipal periférico da RMC
- Contornos (norte, sul e leste), BRs e PRs
- Maior capacidade



Sistema Viário Metropolitano - 2023



Figura Ilustrativa



Vias de Integração

- Tráfego de longa distância que entra e sai da metrópole
- Podem ter operação expressa ou não
- Apresentam continuidade com o sistema de vias expressas
- Trechos das BRs que estão dentro de Curitiba: BR-277; BR-116; BR-376



Sistema Viário Metropolitano - 2023



Figura Ilustrativa



Vias Estruturantes

- Tráfego de longa distância intra-metrópole, ou seja o tráfego que entra e sai da metrópole
- Viagens de longo percurso



Sistema Viário Metropolitano - 2023



Figura Ilustrativa



Vias de Ligação

- Vias internas ao NUC
- Viabilizam as trocas de viagens entre as áreas urbanas de municípios vizinhos

Vias de Conexão

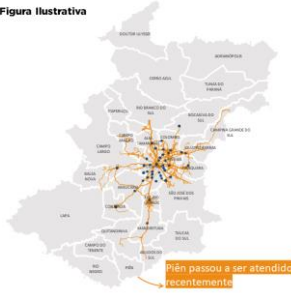
- Vias apenas dentro do território municipal, mas de interesse metropolitano



Transporte Coletivo Metropolitano - 2023



Figura Ilustrativa



Transporte Metropolitano

- Atende 20 dos 29 municípios da RMC
- Possibilidade de integração temporal de até 2h30 no Terminal do Guadalupe, em Curitiba
- O edital está em processo de consulta pública

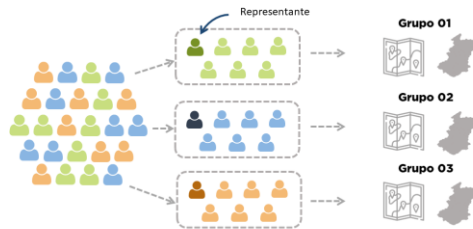
- Terminais
- Linhas de ônibus



Dinâmica, dentro das sedes



Formação dos grupos, dentro das sedes



A divisão dos grupos, dentro das sedes, se guiará pela **quantidade de participantes**, porém todos discutirão a região da **sede em que estão presentes**



Como preencher as fichas?



Dentro do seu grupo

1 Indicar no **Mapa Base** os apontamentos



2 Descrever as **observações** para o tema

3 Definir as **cinco prioridades** entre as observações elencadas (indicar a ordem de prioridade - 1ª, 2ª...)



Como preencher as fichas?



Em conjunto aos outros grupos

1 Consenso dos **cinco destaques regionais** para a FPIC

2 Apresentação de um **representante**



Perguntas Norteadoras



- 1 Você se desloca para outro município para estudar, trabalhar ou ir ao médico?
- 2 Para você, quais os principais pontos críticos nas vias de conexão metropolitana, em termos de acidentes de trânsito?
- 3 Para você, quais os principais pontos críticos nas vias de conexão metropolitana, em termos de congestionamentos?
- 4 Atualmente, você se sente satisfeito com atendimento do serviço de transporte público metropolitano?
- 5 Quais as principais formas de acesso que você utiliza para chegar aos terminais metropolitanos? Sente a necessidade de infraestrutura para ciclistas no acesso ao sistema de transporte público?
- 6 Como você avalia a infraestrutura ciclável (ciclovias, ciclofaixas, estacionamento para bicicletas) para deslocamento entre os municípios da RMC? Em qualidade e atendimento.



Conceituação das Funções Públicas de Interesse Comum

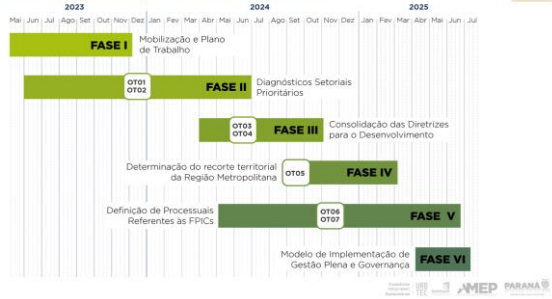


São funções públicas ou ações que **não podem ser realizadas isoladamente por um município** ou cuja execução **impacta os municípios do entorno**. Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua governança.

Planejamento Territorial e Uso Do Solo	11/12 (segunda-feira, 14h)
Meio Ambiente e Recursos Hídricos	12/12 (terça-feira, 14h)
Mobilidade Metropolitana	13/12 (quarta-feira, 14h)
Habitação de Interesse Social	14/12 (quinta-feira, 14h)
Desenvolvimento Social e Econômico	15/12 (sexta-feira, 14h) — Des. Econômico e Turismo 18/12 (segunda-feira, 14h) — Des. Social e Patrimônio



Fases de Elaboração do PDUI-RMC



Dúvidas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

+55 41 3281-1500
contato@pduiRMC.com.br
www.pduiRMC.com.br



VERSÃO PRELIMINAR